



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GABRIEL MOURA LIMA

**ANTEPROJETO DE ARQUITETURA DE TEMPLO RELIGIOSO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS: homenagem ao centenário da igreja em São Luís**

São Luís – MA

2021

GABRIEL MOURA LIMA

**ANTEPROJETO DE ARQUITETURA DE TEMPLO RELIGIOSO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS: homenagem ao centenário da igreja em São Luís**

Trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão, exigência para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Dr. Hermes da Fonseca Neto

São Luís – MA

2021

Universidade Estadual do Maranhão. Sistema Integrado de Bibliotecas da UEMA

L732a

LIMA, Gabriel Moura.

Anteprojeto de Arquitetura de Templo Religioso da Assembleia de Deus: homenagem ao centenário da igreja em São Luís. / Gabriel Moura Lima. – São Luís, 2021.

65 f. : il.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Hermes da Fonseca Neto.

1. Cristianismo. 2. Projeto. 3. ARCHICARD. I. Título.

CDU: 726.54(812.1)

GABRIEL MOURA LIMA

**ANTEPROJETO DE ARQUITETURA DE TEMPLO RELIGIOSO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS: homenagem ao centenário da igreja em São Luís**

Trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão, exigência para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: 26 /08 /2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Hermes da Fonseca Neto (Orientador)

Universidade Estadual do Maranhão



Prof. Flávio Salomão Rego (Coorientador)

Universidade Estadual do Maranhão



Arq. Ana Carolina Leda Alves da Costa (Examinador)

Universidade Estadual do Maranhão

São Luís – MA

2021

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, por ter me ajudado a chegar até aqui, sem Ele nada sou. A minha família, meus pais (Marcus e Mara), que investiram em mim e estiveram sempre ao meu lado, me orientando e me ajudando a ser quem eu sou hoje. Ao meu irmão Humberto, por sua companhia e apoio.

A minha namorada, Alicia, palavras não são suficientes para expressar minha gratidão a você, muito obrigado por tudo, pelas palavras de apoio e confiança desde de quando ingressei na faculdade. Por me ajudar a formatar o trabalho de TCC, você foi e é muito importante para mim, te amo.

Aos meus amigos de faculdades, André Ricardo, Maria Clara e Jayne Campos, foram muitos trabalhos juntos, e vocês fizeram esses momentos tensos ficarem mais leves e divertidos, foi um prazer trabalhar com vocês. Serra e Lucas, obrigado por passarmos todo esse tempo juntos, muito aprendizado, diversão e churrasco. Nossa amizade permanecerá para fora da faculdade.

E por fim ao meu orientador, professor Hermes Fonseca, obrigado pelo apoio e confiança em meu trabalho, suas instruções, anotações e rabiscos, foram de extrema importância para o desenvolvimento deste trabalho, o senhor é um exemplo de profissional.

RESUMO

O Cristianismo é uma religião baseada nos ensinamentos de Jesus, derivada do cristianismo, surgiu o protestantismo. Dentre as Igrejas Protestantes, destaca-se para esse trabalho a igreja Assembleia de Deus, que em 1922 foi fundada em São Luís do Maranhão. A Assembleia de Deus já está a 99 anos na capital maranhense. No ano de 2022 completará cem anos de fundação, devido à proximidade do centenário da Assembleia de Deus, esta denominação necessita de um templo especial para comemoração desta data, que sirva também para eventos posteriores. Diante disso, esse trabalho tem o intuito de propor um templo da Assembleia de Deus para a comemoração do centenário. Esta é uma pesquisa de natureza aplicada que visa gerar informações e conhecimento para uma aplicação prática, ou seja, a criação de um anteprojeto de um templo da Assembleia de Deus em São Luís. A área de estudo refere-se a um terreno localizado no bairro Laranjal de São José de Ribamar- MA, no qual a Assembleia de Deus comprou com a finalidade de construir um templo para a celebração do centenário da igreja em São Luís - MA. Para a análise e estudo do entorno foram utilizadas as imagens do Street View do programa Google Earth Pro e as informações referente a intensidade de fluxo do Google Maps coletadas entre os dias 21 a 25 de junho. O levantamento de dados, consistiu em obter as informações necessárias, como principais características da igreja Assembleia de Deus, pesquisa documental e levantamento do terreno, para em seguida dar início ao desenvolvimento projetual. O anteprojeto foi desenvolvido no mesmo software BIM, o ARCHICAD, gerando o resultado final, as pranchas arquitetônicas segundo os padrões da ABNT. O resultado obtido foi o projeto arquitetônico do terreno da Igreja Assembleia de Deus, no qual buscou proporcionar um ambiente em que a presença de Deus seja promovida, perceptível em todos os sentidos, seja através de sons ou até mesmo do visual, proporcionando ao espectador um ambiente capaz de acolhê-lo, independentemente de sua religião, fazê-lo se sentir confortável e bem para cultuar, louvar ou apenas assistir o culto, com finalidade de que ele experimente a presença de Deus. Em síntese, este trabalho buscou dar destaque a celebração do centenário da Assembleia de Deus, visando oferecer algo que possa ser um marco para igreja, como por exemplo, um templo contemporâneo, levando em consideração as principais características arquitetônicas das igrejas desta denominação, mas ao mesmo tempo, propondo algo inovador baseado em outras igrejas utilizadas como referência para o desenvolvimento do projeto.

Palavra-chave: cristianismo; projeto; ARCHICAD.

ABSTRACT

The Christianity is a religion based on the teachings of Jesus, derived from Christianity, protestantism emerged. Among the protestant churches, the Assembly of God church stands out for this work, which in 1922 was founded in São Luís do Maranhão. The Assembly of God is already 99 years in the capital of Maranhão. In the year 2022 will complete one hundred Years of foundation, due to the proximity of the centenary of the Assembly of God, this denomination needs a special temple to commemorate this date, which will also serve for later events. Therefore, this work aims to propose a temple of the Assembly of God to commemorate the centenary. This is an applied research that aims to generate information and knowledge for practical application, that is, the creation of a preliminary project for an Assembly of God temple in São Luís. The study area refers to land located in the neighborhood Laranjal de São José de Ribamar- MA, which the Assembly of God bought for the purpose of building a temple to celebrate the centenary of the church in São Luís-MA. For the analysis and study of the surroundings, Street View images from the Google Earth Pro program and information regarding the flow intensity of Google Maps collected between June 21st and 25th were used. The data survey consisted of obtaining the necessary information, such as the main characteristics of the Assembly of God church, documental research and a survey of the land, to then start the project development. The draft was developed using the same BIM software, ARCHICAD, generating the final result, the architectural planks according to ABNT standards. The result obtained was the architectural project of the site of the Assembly of God Church, which sought to provide an environment in which the presence of God is promoted, perceptible in all senses, whether through sounds or even visual, providing the spectator with a environment capable of welcoming them, regardless of their religion, making them feel comfortable and well to worship, praise or just watch the service, with the purpose of allowing them to experience the presence of God. In summary, this work sought to highlight the celebration of the centenary of the Assembly of God, aiming to offer something that can be a milestone for the church, such as a contemporary temple, taking into account the main architectural characteristics of the churches of this denomination, but to at the same time, proposing something innovative based on other churches used as a reference for the development of the project.

Keyword: Christianity; project; ARCHICAD.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Diagrama do Cristianismo	18
Figura 2 - Tabernáculo hebreu	21
Figura 3: Igreja do período Românico: notre-dame la grande de Poitiers, França ...	22
Figura 4: Recorte da Localização do Terreno	26
Figura 5: Ventilação e Insolação	27
Figura 6 – Levamento do terreno em CAD	29
Figura 7 – Rabisco para estudo.....	30
Figura 8 – Volumetria Archicad	30
Figura 9 – Igreja A	32
Figura 10 – Igreja B	33
Figura 11 – Igreja C	33
Figura 12 – Igreja D	34
Figura 13 – Igreja E	34
Figura 14 – Igreja Batista da Lagoinha: fachada	38
Figura 15 – Igreja Batista da Lagoinha: vista interna.....	39
Figura 16 – Nova igreja: vista interna	39
Figura 17 – Igreja São Francisco de Assis: fachada	40
Figura 18 – Projeto da Igreja da Pampulha	40
Figura 19 – Painel Semântico.....	43
Figura 20 - Fluxograma	45
Figura 21 – Planta baixa das entradas	47
Figura 22 – Implantação do terreno.....	48
Figura 23 – Fachada do muro	49
Figura 24 – Fachada da guarita.....	49
Figura 25 – Fachada do templo (módulos)	50
Figura 26 – Fachada frontal do templo.....	51
Figura 27 – Hall e foyer da edificação	52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Estrutura do Trabalho	12
2 JUSTIFICATIVA	13
3 OBJETIVOS	15
3.1 Objetivo geral	15
3.2 Objetivos específicos	15
4 REFERENCIAL TEÓRICO	16
4.1 O início do Cristianismo	16
4.2 A Igreja Católica	17
4.3 A reforma protestante	18
4.4 O Cristianismo fora da Europa	19
4.5 Assembleia de Deus	20
4.6 O templo	20
4.6.1 O templo na bíblia	20
4.6.2 O templo cristão: Igreja Católica	21
4.6.3 O templo cristão: Igreja Protestante	22
4.7 Aspectos arquitetônicos relacionados ao templo e a religião	23
5 METODOLOGIA	25
5.1 Caracterização da área de estudo	25
5.2 Levantamento de dados	28
5.3 Desenvolvimento do projeto	29
6 RESULTADOS	32
6.1 Referenciais para o desenvolvimento do projeto	32
6.1.1 Estudo de caso das Igrejas da Assembleia de Deus São Luís	32
6.1.2 Igrejas de referência	38
6.2 Concepção Projetual	41
6.2.1 Conceito	41
6.2.1.1 Comunicação	41
6.2.1.2 Bem estar	41
6.2.2 Partido Arquitetônico	42
6.2.3 Paineis Semânticos	43
6.2.4 Programa de necessidades e setorização	44
6.2.5 Fluxograma	45
6.3 O projeto (anteprojeto)	46

6.3.1 A implantação	47
6.3.2 Fachadas	48
6.3.2 O templo.....	51
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS.....	54
APÊNDICE I.....	56

1 INTRODUÇÃO

O Cristianismo é uma religião baseada nos ensinamentos de Jesus, que após sua morte, ressurreição e ascensão, espalhou-se pelo mundo de sua época principalmente através de Paulo. No século IV, Constantino I tornou o cristianismo a religião oficial de todo império romano (SHELLEY, 2004; KREIDER, 2017).

O protestantismo, ramo derivado do cristianismo, viria nascer a partir da igreja católica através da reforma protestante (1517 a 1648 d. C.), movimento liderado por Martinho Lutero que questionava e confrontava alguns dogmas e ensinamentos praticados pela igreja católica da época (SHELLEY, 2004).

Dentre as Igrejas Protestantes, destaca-se para esse trabalho a igreja Assembleia de Deus que chegou ao Brasil em 1910 através do missionário Berg, enviado de Chicago a Belém. Em 1922 foi fundada em São Luís do Maranhão pelo missionário Clímaco Bueno Aza. A Assembleia de Deus já está a 99 anos na capital maranhense (DE MATOS, 2002; OLIVEIRA, 2019).

O culto é um ato presente em quase todas as religiões, e para os cristãos, a igreja, ou seja, o templo físico é o local ideal para realização do culto, pois é o lugar que representa a morada de Deus.

E Salomão mandou dizer a Hurão, rei de Tiro: como fizeste com Davi, meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar uma casa em que morasse, assim também faz comigo. Eis que estou para edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e para o pão contínuo da proposição, e para os holocaustos da manhã e da tarde, para os sábados, e para as luas novas, e para as festividades do Senhor nosso Deus, o que é perpetuamente a obrigação de Israel (BÍBLIA, 2ª Crônicas, 2, 3 e 4).

Dessa forma, o templo é o local propício para a comunhão entre Deus e o público, e a arquitetura é capaz de transmitir essa sensação, fazendo com que as pessoas se sintam confortáveis e convidadas a participar dos cultos. Um detalhe na parede, na iluminação, um ambiente projetado para que acústica seja preservada, promove uma melhor experiência para as pessoas, criando uma atmosfera especial no lugar (MILANO, 2006; MOSCATI, 2013; MCCARTER e PALLASMA, 2012).

No ano de 2022, a Igreja Assembleia de Deus completará cem anos de fundação, devido à proximidade do centenário da Assembleia de Deus, esta denominação necessita de um templo especial para comemoração desta data, que sirva também para eventos posteriores. Um lugar que se identifique com os fiéis e seja acolhedor a todas as pessoas. Diante disso, esse trabalho tem o intuito de propor um templo da Assembleia de Deus para a comemoração do centenário.

1.1 Estrutura do Trabalho

Este trabalho está dividido em 7 capítulos. O primeiro capítulo introduz o trabalho de forma geral. No segundo, as justificativas para a escolha do tema são apresentadas. Seguidamente, no terceiro capítulo, os objetivos gerais e específicos são abordados.

No Capítulo 4, é abordado sobre o referencial teórico, com a finalidade de fundamentar o trabalho. No texto é mencionado sobre a história da igreja protestante, dos templos e sobre a influência da arquitetura nos templos.

No Capítulo 5, contém a metodologia programada, os materiais e as técnicas aplicadas nas fases do trabalho.

No Capítulo 6, os resultados adquiridos através da aplicação da metodologia utilizada.

E por último, no Capítulo 7, é onde se encontra a conclusão, análise e discussão de todo o processo feito.

2 JUSTIFICATIVA

Por eu ser cristão evangélico, e ter familiares que são membros da igreja evangélica Assembleia de Deus, tenho um carinho por essa denominação, acredito que igreja seja um local importante para a sociedade, lá amizades são desenvolvidas, a espiritualidade das pessoas é despertada, no objetivo de torná-las melhores.

Desta forma, a Igreja Evangélica assim como as demais religiões, deve cumprir com a função de contribuir com a sociedade de forma prática e efetiva (ERICKSON, 2009).

Existe a responsabilidade de praticar atos de amor e compaixão cristã tanto para crentes como para descrentes. É claro que Jesus se importava com os problemas dos necessitados e sofredores (ERICKSON, 2009).

E seguindo o exemplo acima, a Igreja Assembleia de Deus em São Luís vem cumprindo com suas responsabilidades para com a sociedade, ajudando-a com atividades sociais: creches, escolas, centros sociais e reabilitações para usuários de drogas.

Além disso a Igreja Assembleia de Deus está prestes a fazer 100 anos de existência em São Luís em 2022, e a IADESL¹ possui um terreno em São José de Ribamar para a execução de um templo religioso evangélico como marco do centenário, com o intuito de reunir os fiéis de todas as Igrejas da Assembleia de Deus espalhadas em São Luís para comemoração do centenário.

Em contrapartida, o crescimento dos evangélicos fez com que os locais de reuniões, tais como templos, igrejas e pontos de pregações aumentassem de forma acentuada, a ponto de um único bairro possuir mais de uma igreja, como mostra o título da reportagem de Tófoli (2006) para Folha de São Paulo “Rua abriga cinco templos em 800 metros”. Assim algumas igrejas são abertas de forma improvisada e sem nenhum tipo de planejamento e projeto de arquitetura, prejudicando no conforto, acessibilidade e na experiência do público.

Visando prestigiar o apoio da igreja prestado à sociedade e também em incentivar as igrejas a terem uma arquitetura de templo que sirva de referência em

¹ IADESL: Igreja Assembleia de Deus em São Luís

relação as outras igrejas. A escolha do tema surgiu pela oportunidade de propor um anteprojeto arquitetônico de um templo da Assembleia de Deus em São Luís para a celebração do centenário.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Elaborar anteprojeto de um templo religioso da Assembleia de Deus em São Luís, em comemoração ao centenário da igreja, com intuito de representar os fiéis e transmitir uma mensagem divina acolhedora a todos.

3.2 Objetivos específicos

- Pesquisar e identificar as características projetuais de templos evangélicos da Assembleia de Deus;
- Elaborar programa de necessidades através do estudo de igrejas de referência e das igrejas da Assembleia de Deus de São Luís;
- Propor uma identidade contemporânea para as igrejas da Assembleia de Deus.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 O início do Cristianismo

Segundo Shelley (2004), o cristianismo é baseado nos ensinamentos de Jesus Cristo, na intenção de corrigir os “erros” doutrinários do judaísmo, atrelando a salvação da humanidade exclusiva ao sacrifício de Jesus e não ao cumprimento da lei de Moises.

Após a morte, ressurreição e ascensão ao céu de Jesus Cristo, a comunidade cristã começou a se expandir a partir dos judeus helenistas “eram fiéis à sua religião, mas, no mundo fora da Palestina [...] haviam sido expostos à cultura grega por muito tempo” (SHELLEY, 2004, p.40), eles diferente dos judeus, eram mais abertos e receptivos a nova ideias, incluindo as difundidas por Jesus e seus apóstolos (SHELLEY, 2004).

Em 36 d. C. houve o primeiro massacre cristão em Jerusalém palestina, este acontecimento aumentou a tensão entre o judaísmo e o cristianismo resultando na fuga dos cristãos para outros países por causa da opressão e perseguição dos judeus.

Os discípulos helenistas foram obrigados a fugir de Jerusalém, encontrando refúgio na Síria e em Samaria, onde fundaram comunidades cristãs. Outros cristãos helenistas fundaram igrejas nas cidades de Damasco, Antioquia e Tarso, na Síria, na ilha de Chipre e no Egito. (SHELLEY, 2004, p41)

Porém o apóstolo Paulo foi quem conduziu o cristianismo aos outros povos de sua época, “Ele enfatizou o dom divino de salvação para todos os homens” (SHELLEY, 2004, p17), pois até então os judeus acreditavam que a salvação era exclusiva para seu povo.

“Nenhuma pessoa - à exceção de Jesus, é claro - moldou o cristianismo mais do que Saulo (ou, como os cristãos passaram a chamá-lo, Paulo, um nome mais familiar para os ouvidos dos falantes da língua grega)” Shelley (2004, p. 42). Paulo

era judeu e tinha a nacionalidade romana, por causa disso, possuía uma maior liberdade para transitar entre as cidades de sua época de forma mais livre.

Segundo Shelley, Paulo levou o cristianismo as cidades mais importantes de seu tempo como Chipre, Éfeso, Corinto e Roma, que na época era a principal cidade do mundo, visto que o mundo era dominado pelo império romano. Após Paulo, o cristianismo continuou crescendo, embora continuasse a sofrer perseguição por parte do império romano.

4.2 A Igreja Católica

O termo católico começou a ser “utilizado para se referir à Igreja no sentido de que a Igreja católica era universal” (Shelley, 2004, p. 51). De acordo com Shelley (2004) os anos 70 a 312 d.C. é considerado como o período do cristianismo católico, a explosão do cristianismo pelo império romano.

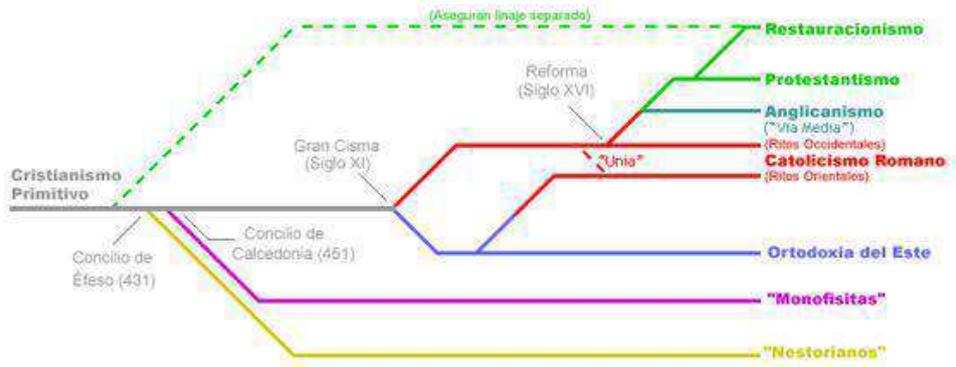
Em 312 d.C. o imperador Constantino I teve um sonho na qual ele via uma cruz e escutava uma voz que dizia “neste sinal conquistarás”. “Ele então obteve uma vitória militar nos arredores de Roma que garantiu seu domínio sobre toda a metade ocidental do império” Kreider (2017, p. 231). Desta forma, Constantino I encerrou a perseguição ao cristianismo. Em 324 d.C. ele conquistou o lado oriental do império romano, se tornando o imperador e pela primeira vez o cristianismo estava aliado ao poder.

Ao longo de seu reinado de trinta e um anos (ele morreu em 337), Constantino assegurou a posição da Igreja na sociedade e começou a transformar a maneira como as igrejas compreendiam e praticavam a missão (KREIDER, 2017, p. 231).

No ano de 380, o imperador Teodósio I criou uma lei privilegiando os cristãos, a lei transformara o cristianismo em uma ordenança imperial, tornando-a de vez a religião oficial do império romano. Com isso os cristãos se tornaram maioria em relação a população no fim do sec. IV (SHELLEY, 2004; PIOPIPI, 2015).

A igreja católica viria se dividir em catolicismo romano e ortodoxia del leste no século XI, e a partir da igreja católica romana viria surgir o protestantismo, através da reforma protestante (séc. XVI), conforme indica a figura abaixo.

Figura 1 - Diagrama do Cristianismo



Fonte: <http://principiosbasicosdafecrista.blogspot.com/2008/10/licao-introdutoria-linha-do-tempo-visao.html>, acesso em 07 de junho de 2021.

4.3 A reforma protestante

O protestantismo deu seus primeiros passos através da reforma protestante (1517 a 1648 d. C.). Liderado por Martinho Lutero, o movimento confrontava alguns dogmas² praticados pela igreja católica romana, o principal deles: a forma de salvação. Ele defendia que a salvação era obtida apenas pela fé no sacrifício de Cristo e não pelas obras, fé e compra de indulgências³. “Lutero agora via com clareza que o homem é salvo apenas pela fé no mérito do sacrifício de Cristo, (...) e percebeu como ela conflitava nitidamente com a doutrina da Igreja Romana de justificação” (SHELLEY, 2004, p. 336).

Martinho Lutero atuara na Alemanha, devido ao seu sucesso, o movimento de reforma foi se espalhando pela Europa inteira. Na Suíça através de Ulrico Zuínglio e

² Dogmas: ponto fundamental de uma doutrina religiosa, apresentado como certo e indiscutível.

³ Indulgências: absolvição de pena, ofensa ou dívida; desculpa, perdão.

mais tarde comandada por João Calvino, que viria a ser um dos teólogos protestantes com mais relevância (HURLBUT, 1979).

Na Inglaterra durante o reinado do rei Henrique VIII, o próprio aderiu a reforma protestante devido a vontade de se divorciar de sua esposa, a rainha Catarina, mas Henrique VIII acabou “criando” sua própria religião, na qual quem não concordasse com seus “dogmas”, independentemente de ser protestante ou católico, seriam sentenciados a morte (HURLBUT, 1979).

Anos depois, após idas e vindas, alternância entre o protestantismo e catolicismo aliado a coroa inglesa, o reinado de Elizabeth viria a estruturar o protestantismo inglês, retirando também toda e qualquer sanção relacionada a religiosidade na Inglaterra (HURLBUT, 1979).

4.4 O Cristianismo fora da Europa

O cristianismo viria se espalhar no mundo todo através das expedições europeias pela América, África e Ásia.

Essa época pode ser denominada de a “era da expansão global”, uma vez que, de 1500 a 1650, os monges e frades católicos romanos levaram o evangelho às colônias espanholas espalhadas pela América Latina e aos portos portugueses ao longo da costa da África e da Ásia (SHELLEY, 2004).

“A descoberta e colonização do Brasil foi um empreendimento conjunto do Estado português e da Igreja Católica” (DE MATOS, 2002). Ou seja, no Brasil o cristianismo chegou através do catolicismo, a religião oficial de Portugal. Segundo De Matos (2002), a religião protestante entraria no Brasil nos séculos XVI e XVII, através dos franceses e holandeses, onde muitos eram protestantes, porém mais a frente Portugal viria expulsá-los do território brasileiro. A religião protestante viria se fortalecer durante o período da independência no século XIX.

Com a independência do Brasil, surgiu a necessidade de atrair imigrantes europeus, inclusive protestantes. A constituição imperial promulgada em 1824, concedeu-lhes certa liberdade de culto, ao mesmo tempo em que confirmou o catolicismo como religião oficial (DE MATOS, 2002).

4.5 Assembleia de Deus

Segundo De Matos (2002), a Assembleia de Deus é uma denominação derivada da Batista, influenciada pelo movimento pentecostal, ela adentrou no Brasil em 1910, quando Berg veio enviado como missionário de Chicago para Belém do Pará.

De acordo com a matéria de Oliveira (2019), a Assembleia de Deus foi fundada em São Luís em 1922, o missionário colombiano Clímaco Bueno Aza e sua esposa foram enviados pela igreja de Belém para a capital do Maranhão em 1921. No dia 15 de janeiro de 1922, foi realizado o primeiro culto na casa de um irmão, situada na rua 7 de setembro, Centro.

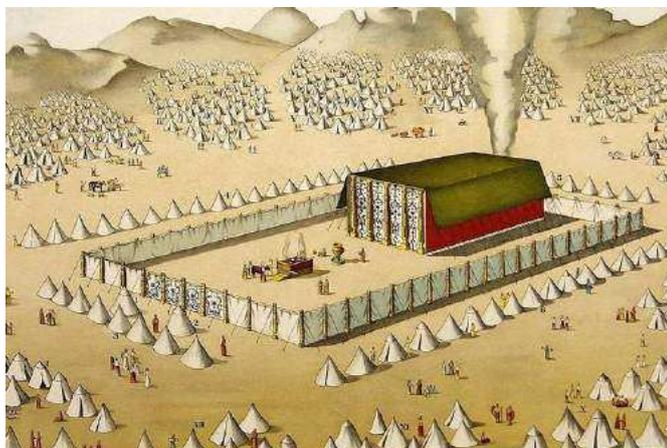
Atualmente, a Igreja Assembleia de Deus possui diversas igrejas espalhadas por toda São Luís. A IADESL já possuiu 17 presidentes, em destaque o pastor Estevam de Souza, o idealizador das fachadas característica da igreja e o pastor Coutinho, atual presidente da instituição (OLIVEIRA, 2019).

4.6 O templo

4.6.1 O templo na bíblia

O termo templo no contexto cristão é um espaço físico, uma edificação, na qual foi mencionado na bíblia pela primeira vez no livro de 1 Crônicas, capítulo 17, na qual o rei Davi tem o desejo de construir uma edificação para representar a morada de Yaveh na terra, pois na época o local de culto era o tabernáculo, feito de tendas. O templo só viria ser construído no reinado de seu filho o rei Salomão.

Figura 2 - Tabernáculo hebreu



Fonte: <https://www.gospelprime.com.br/tabernaculo-um-lugar-da-habitacao-de-deus/>, acesso em 24 de maio de 2021

4.6.2 O templo cristão: Igreja Católica

No início do cristianismo, após a morte de Jesus, a igreja primitiva (conjunto dos primeiros cristãos) se reunia de forma clandestina, pois eram perseguidos pelos judeus, desta forma não podiam cultuar nos tabernáculos, nem nos templos judaicos.

Mais tarde, após cristianismo ter se tornado a religião oficial do império romano, os cristãos passaram a se reuniam em suas próprias casas para realizarem os cultos. As primeiras igrejas católicas foram surgir a partir das adaptações das basílicas (locais públicos onde era realizada atividades diversas desde tribunais a atividades mercantis). DA SILVA (2014).

A partir disto a arquitetura das igrejas foram acompanhando o período arquitetônico de sua época. O primeiro período foi o Românico (sec. XI – XII), segundo da Silva (2014) diferente das basílicas, a edificação agora fora criada com o objetivo de ser igreja. A construção é caracterizada por ser robusta, ter paredes grossas, janelas pequenas; suas fachadas possuíam um corpo cúbico central, duas torres laterais com o teto em coifa. Como mostra a figura a seguir.

Figura 3: Igreja do período Românico: notre-dame la grande de Poitiers, França



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/arte-romantica/>, acesso em 26 de maio de 2021

Após esse estilo tivemos na sequência o estilo Gótico, Renascentista, Barroco, Neoclássico, Revivalismo, Modernismo.

4.6.3 O templo cristão: Igreja Protestante

Devido a reforma protestante, a igreja protestante procurou se distanciar em vários aspectos da igreja católica, para passar imagem uma própria, diferente da imagem deixada pela igreja católica, e uma delas, foi a diferenciação na caracterização dos templos (ROCHA, 2016).

Sendo assim, o movimento protestante queria trazer um perfil de simplicidade, assim os templos católicos que passaram a ser protestantes tiveram as imagens e altares retirados, em certas ocasiões tiveram os artefatos destruídos (ROCHA, 2016).

Ao norte da Europa, os protestantes embora quisessem se desvincular com o catolicismo, continuaram a ter uma boa relação com a arquitetura e arte, deixando apenas de lado o simbolismo católico (ROCHA, 2016).

4.7 Aspectos arquitetônicos relacionados ao templo e a religião

“A religião é a vida do homem nas suas relações sobre humanas, isto é, a vida do homem em relação ao poder que o criou, à Autoridade Suprema acima dele, e ao Ser invisível com quem o homem é capaz de ter comunhão” (LANGSTON, 2020). Para os cristãos, a conexão entre o homem e Deus.

Neste contexto em que a religião cristã consiste em conectar o homem a Deus, o templo acaba se tornando o lugar ideal para que essa interação seja promovida.

É necessária a compreensão de que o arquiteto, no seu processo de formação e exercício profissional, precisa ter um olhar da tradição, na simbologia e na modernidade, de forma que suas obras não sejam apenas belas, mas passem para o homem o verdadeiro significado de um lugar sagrado, que o aproxime de Deus (DE ALMEIDA, 2015, p4).

Desta maneira o culto, a sua liturgia e a arquitetura do templo são ferramentas fundamentais para que atmosfera de comunhão entre o terreno e o sobrenatural seja criada e sentida pelos fiéis.

Atmosfera é a impressão da percepção abrangente, sensorial e emotiva de uma configuração ou situação social. Ela provê a coerência unificada e a personalidade de um cômodo, espaço, lugar e localidade, ou um encontro social. É o ‘denominador comum’, ‘o tom’, ‘o sentir’ da situação experiencial (MCCARTER e PALLASMA, 2012, p. 2).

No campo da arquitetura será destacado três recursos: a iluminação, a acústica e a ventilação natural. Tais recursos geram conforto e corroboram para que a atmosfera do templo seja criada.

A iluminação é um dos pontos em que uma boa arquitetura pode fazer a diferença e contribuir para uma melhor experiência, a forma em que ela é aplicada, seja alternância de intensidade e coloração, a torna capaz de gerar sentimentos distintos durante o culto. “O clima festivo dado à celebração é criado com maiores intensidades de luz na nave. Ao contrário, o clima de recolhimento se dá com baixas intensidades de luz” (MILANI, 2006).

Referente a acústica, Moscati (2013) destaca que o entendimento da fala é fundamental para uma boa experiência de um expectador, pois se não há

entendimento, há insatisfação. Isso se tornou um parâmetro básico para a construção de qualquer igreja a partir da segunda metade do século XX.

Figueiredo (2007) destaca as três principais vantagens da ventilação natural. O primeiro ponto é que a ventilação natural proporciona o conforto térmico em climas de alta temperatura. A segunda vantagem é que ela ajuda na economia de energia, pois o lugar não fica dependente de uma ventilação artificial, e por fim, a circulação de ar natural mantém a qualidade interna de ar, evitando o mofo e mau cheiro.

5 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada que visa gerar informações e conhecimento para uma aplicação prática, ou seja, a criação de um anteprojeto de um templo da Assembleia de Deus em São Luís. Cujas abordagens são do tipo qualitativa, na qual o pesquisador procura analisar as informações adquiridas de maneira indutiva (SILVA e MENEZES, 2001).

No ponto de vista dos objetivos, refere-se a uma pesquisa exploratória, na qual o objetivo do pesquisador é criar familiaridade com a problemática para depois construir as soluções (GIL, 1991; SILVA e MENEZES, 2001).

5.1 Caracterização da área de estudo

O terreno escolhido é uma propriedade da Igreja Assembleia de Deus em São Luís. A escolha do terreno ocorreu justamente por simular uma situação real, um terreno na qual a Assembleia de Deus comprou com a finalidade de construir um templo para a celebração do centenário da igreja em São Luís - MA.

O terreno está situado na ilha de São Luís, na “divisa” entre a cidade de São Luís, a capital do Maranhão e o município de São José de Ribamar, mais especificamente na MA – 201, no bairro laranjal de São José de Ribamar – MA (figura 4).

Figura 4: Recorte da Localização do Terreno



Fonte: Google Earth, acesso em 22 de junho de 2021, editado por (LIMA, 2021)

Através do posicionamento geográfico do terreno, foi verificado a influência da ventilação e da insolação sobre o terreno. Em relação a ventilação, a direção predominante dos ventos é no sentido nordeste na ilha de São Luís. Já referente ao outro quesito, a insolação, foi constatado que o sol nasce ao leste, sentido Ribamar e se põe no Oeste, sentido São Luís.

Desta forma, pelo fato de São Luís e São José de Ribamar estarem próximas a linha do Equador, faz com que a parte da edificação voltada para o oeste sofra de uma insolação mais intensa e que se não for bem protegida pode afetar nos cultos a noite. Por outro lado, a parte da edificação voltada para o leste terá uma ventilação privilegiada, além de receber a insolação no período da manhã. A imagem a seguir mostra as informações acima aplicada em relação ao terreno.

Figura 5: Ventilação e Insolação



Fonte: Google Earth, acesso em 22 de junho de 2021, editado por (LIMA, 2021)

Para a análise e estudo do entorno foram utilizadas as imagens do Street View do programa Google Earth Pro e as informações referente a intensidade de fluxo do Google Maps coletadas entre os dias 21 a 25 de junho.

O estudo pode constatar que a via que dá acesso ao terreno, a MA 201 é uma via de velocidade alta, pois se trata de uma via que conecta dois municípios. Ela possui dois sentidos, contendo acostamento nos dois lados. No lado oeste do terreno, sentido São Luís, possui um clube SINPROEEMMA (Sindicato dos trabalhadores em educação básica das redes públicas estadual e municipais do Maranhão). Na redondeza possui muitos terrenos grandes e livres, e algumas casas e comércios simples voltadas para a estrada.

O fluxo que vem de São Luís sentido ao terreno, no trecho próximo ao supermercado Mateus e o mercadão Meneses, tende a acontecer de forma intensa e ocasionalmente engarrafada durante o período da manhã e tarde, após a passagem deste trecho, o trânsito costuma ter um fluxo fluido. Já em relação ao sentido São José de Ribamar ao terreno, o trânsito costuma ser fluido em todos os horários do dia.

Em relação ao plano diretor e a lei de zoneamento de São Luís de Ribamar, o lote em questão está situado na ZRL (Zona Rural Laranjal).

Tabela 1 – Recorte da tabela de uso e ocupação do solo

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR
CAPÍTULO VI
DA OCUPAÇÃO DO SOLO

Art. 8º. As Zonas da Cidade de São José de Ribamar terão restrições de ocupações, conforme disposições da tabelas V, VI, VII e VIII, constantes nesta lei.

Tabela V: Ocupações das Zonas Residenciais, de Desenvolvimento Social, de Interesse Turístico, de Abastecimento e Produção de Alimentos e Industriais.

SIGLA	ZONA	Área Mínima do Lote (m ²)	Testada Mínima (m)	ATME (%)	ALML (%)	Afast. Frontal (m)	Gabarito Máximo (unid.)
ZRL	Zona Rural Laranjal	1800	35	80	60	05	02

Fonte: colagem de lei de zoneamento de São José de Ribamar

Após o reconhecimento da área, o trabalho teve continuidade com as duas próximas etapas, o levantamento de dados e o desenvolvimento projetual.

5.2 Levantamento de dados

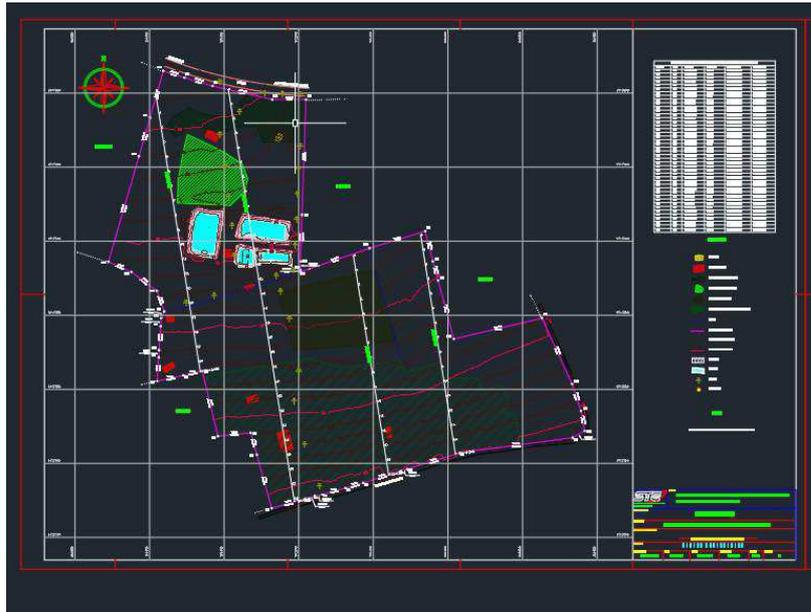
O levantamento de dados, consistiu em obter as informações necessárias para dar início a próxima etapa, o desenvolvimento projetual. Esta etapa foi realizada em três procedimentos.

- O estudo de caso pontuou as principais características de cinco igrejas escolhidas da Assembleia de Deus situadas na ilha de São Luís, com a finalidade de compreender a tipologia de suas fachadas e entender o funcionamento das igrejas, assim, resultando em dois quadros. As igrejas escolhidas atenderam os seguintes critérios: relevância para com o bairro (igrejas subsedes) e o seu tamanho (infraestrutura). Os materiais utilizados foram cedidos pela empresa Milênio Engenharia LTDA, prestadora de serviço ao setor de engenharia da Assembleia de Deus;
- A pesquisa documental que consistiu no estudo de materiais não científicos a respeito de igrejas de referência para contribuir na concepção projetual do templo. As igrejas estudadas foram a Igreja Batista da Lagoinha em Belo

Horizonte – MG, Nova igreja do Rio de Janeiro e a Igreja São Francisco de Assis de Oscar Niemayer;

- O Levantamento do terreno (Figura 6) que foi cedido em arquivo CAD na extensão DWG pelo setor de engenharia da Assembleia de Deus.

Figura 6 – Levamento do terreno em CAD



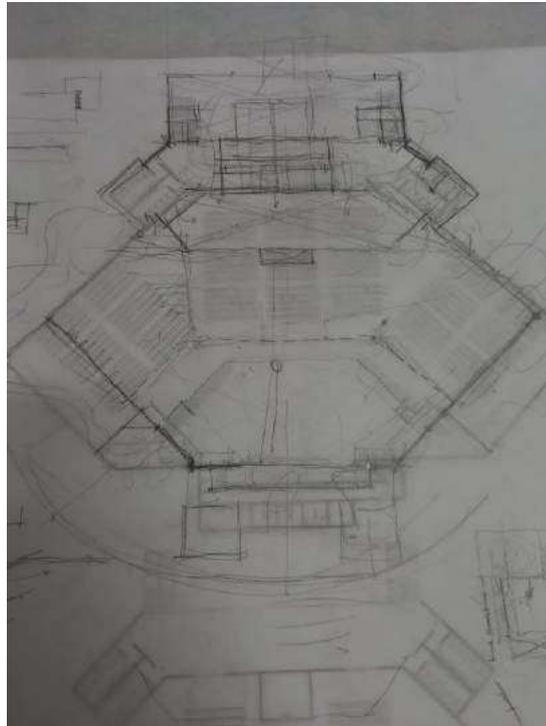
Fonte: Captura de tela do Windows (2021)

A partir desta etapa foi possível iniciar a concepção projetual, definir o conceito, o partido arquitetônico, o programa de necessidades, o pré-dimensionamento dos ambientes e por fim o fluxograma.

5.3 Desenvolvimento do projeto

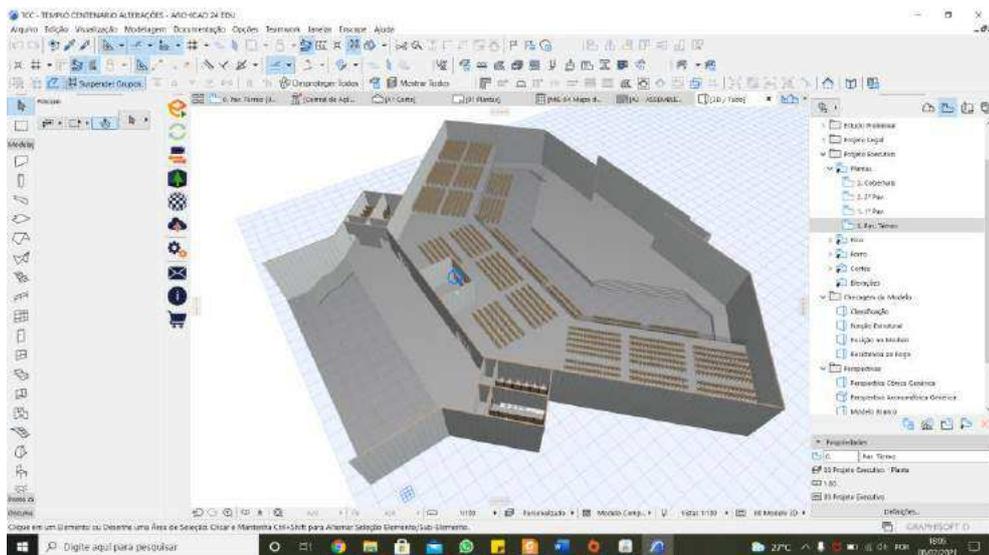
Após concepção projetual definida, foi realizado o estudo preliminar por meio de desenhos (Figura 7) e estudo de volumetria realizado através de um software BIM, o ARCHICAD (Figura 8).

Figura 7 – Rabisco para estudo



Fonte: Autor (2021)

Figura 8 – Volumetria Archicad



Fonte: Captura de tela do Windows (2021)

Após o estudo preliminar, o anteprojeto foi desenvolvido no mesmo software BIM, o ARCHICAD, gerando o resultado final, as pranchas arquitetônicas segundo os padrões da ABNT.

Durante estas duas etapas, foram analisadas as seguintes normas: NBR 9050, referente a acessibilidade; NT 12/2021, relacionado a eventos esportivos (usado na parte da galeria); normas para auditório da prefeitura de São Paulo, lei de zoneamento de São José de Ribamar-MA, NBR 9077, referente as saídas de emergência.

6 RESULTADOS

6.1 Referenciais para o desenvolvimento do projeto

6.1.1 Estudo de caso das Igrejas da Assembleia de Deus São Luís

Este estudo foi realizado através de fotografias das fachadas realizadas in loco e análise das plantas baixas das igrejas.

A igreja A: está situada no bairro de Fátima.

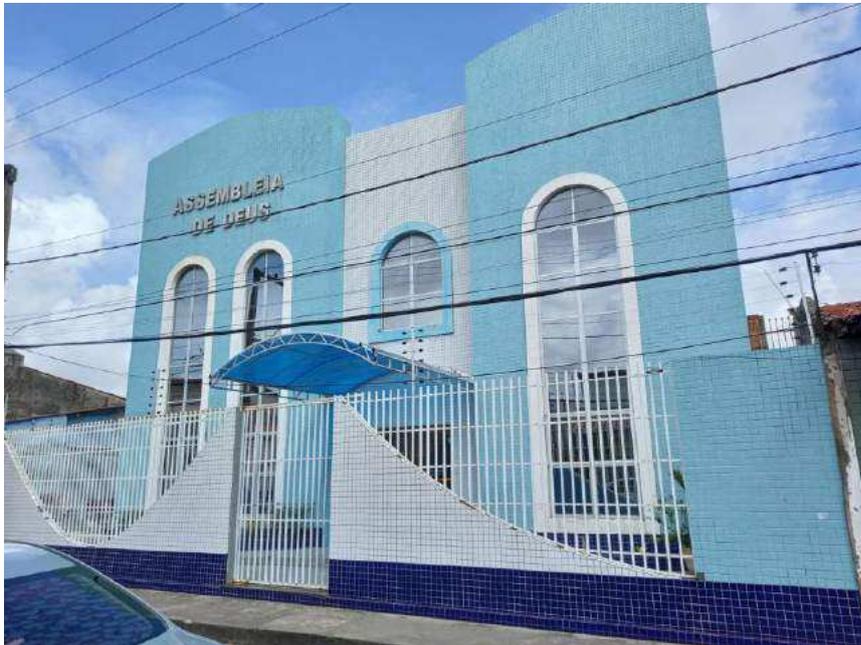
Figura 9 – Igreja A



Fonte: Fotografada pelo Autor (2021)

A igreja B está localizada no bairro do João Paulo.

Figura 10 – Igreja B



Fonte: Fotografada pelo Autor (2021)

Na igreja C, está localizada no bairro Anjo da guarda.

Figura 11 – Igreja C



Fonte: Fotografada pelo Autor (2021)

A igreja D, situa-se no bairro da Liberdade.

Figura 12 – Igreja D



Fonte: Fotografada pelo Autor (2021)

E por fim na igreja E, localizada no Belira,

Figura 13 – Igreja E



Fonte: Fotografada pelo Autor (2021)

Referente as fachadas, percebeu-se que ela é composta por 3 módulos, nos módulos laterais costumam ficar as janelas. O módulo central normalmente possui um portal, a entrada principal coberta por algum mecanismo (marquise ou toldo) e o letreiro (inox, pintura) para a identificação da igreja. As cores predominantes nas fachadas são os tons de azul (claro e escuro) e a cor branca, podendo conter uma terceira cor para complementação da fachada. Veja a tabela a seguir.

Quadro 1 - Características das fachadas

CARACTERÍSTICAS DA FACHADA			
NOME	BAIRRO	FACHADA	
		CARACTERÍSTICAS	CORES
IGREJA A	BAIRRO DE FÁTIMA	COMPOSTA POR TRÊS MÓDULOS, PORTAL, MARQUISE PARA PROTEGER A ENTRADA, JANELAS DE VIDRO NOS MÓDULOS LATERAIS, ENTRADA CENTRAL, LETREIRO DE INOX CENTRALIZADO	AZUL CLARO (PASTILHA), BRANCO (AZULEJO), BEGE (AZULEJO)
IGREJA B	JOÃO PAULO	COMPOSTA POR TRÊS MÓDULOS, SEM PORTAL, TOLDO PARA PROTEGER ENTRADA, JANELAS DE VIDRO EM TODOS OS MÓDULOS, ENTRADA CENTRALIZADA, LETREIRO DE INOX NO MÓDULO LATERAL ESQUERDO	AZUL CLARO (AZULEJO, PINTURA), BRANCO (AZULEJO, PINTURA), AZULEJO ESCURO (AZULEJO)
IGREJA C	ANJO DA GUARDA	COMPOSTA POR 5 MÓDULOS, PORTAL, MARQUISE PARA PROTEGER A ENTRADA, JANELAS CIRCULARES NOS MÓDULOS DAS EXTREMIDADES, ENTRADA CENTRALIZADA, LETREIRO DE INOX CENTRALIZADO	AZUL (PINTURA), AZUL CLARO (AZULEJO), BRANCO (AZULEJO, PINTURA)
IGREJA D	LIBERDADE	COMPOSTA POR 3 MÓDULOS + ANEXO, PORTAL, TOLDO PARA PROTEGER ENTRADA, JANELAS DE VIDRO E MADEIRA NOS MÓDULOS LATERAIS, ENTRADA CENTRALIZADA, LETREIRO PINTADO	AZUL ESCURO (AZULEJO), BRANCO (AZULEJO), TIJOLINHO ESCURO (REVESTIMENTO)
IGREJA E	BELIRA	COMPOSTA POR 3 MÓDULOS, PORTAL, TOLDO PARA PROTEGER ENTRADA, JANELAS DE ALUMINIO E VIDRO NOS MÓDULOS LATERAIS, ENTRADA CENTRALIZADA, LETREIRO PINTADO	AZUL CLARO (PINTURA), BRANCO (AZULEJO), CINZA ESCURO (PEDRA PINTADA)

Fonte: Autor (2021)

Relacionado ao funcionamento da igreja, pode se constatar que elas normalmente possuem “4 setores” (Quadro 2), o setor templo, o setor aula, o setor vivência e por fim, o setor atendimento. Os banheiros podem ser exclusivos para cada setor ou pode ocorrer de haver um local com banheiros para atender cada setor.

No setor templo, temos a nave e a plataforma (púlpito). A nave é o local onde o público no geral participa do culto, já a plataforma é onde ficam os pastores, dirigentes, músicos e as demais pessoas que participarão do culto com alguma apresentação programada.

No setor aula, encontram-se as salas destinadas para aulas no dia de domingo pela manhã, ou seja, as aulas ministradas pelos professores da Escola Bíblica Dominical (EBD).

No setor vivência é onde contém o salão para realização de eventos ou outra atividade especial; a cantina para ser utilizada com intuito de arrecadar fundos para ação social ou para algum projeto da própria igreja; e por fim, a cozinha, para o preparo de lanches e comidas.

No setor atendimento encontram-se o gabinete e a secretaria, estes dois ambientes são destinados ao público, ou seja, às visitas que podem ser feitas tanto pelos membros da igreja quanto para aqueles que não fazem parte da comunidade cristã.

Quadro 2 - Características das Igrejas

CARACTERÍSTICAS DA IGREJA					
NOME	BAIRRO	ESTRUTURA			SETORES
		TEMPLO	ANEXO	CASA PASTORAL	
IGREJA A	BAIRRO DE FÁTIMA	X	X		TEMPLO, BANHEIROS, ATENDIMENTO, DEPÓSITO
IGREJA B	JOÃO PAULO	X	X	A CONSTRUIR	TEMPLO, BANHEIROS, ATENDIMENTO, VIVÊNCIA
IGREJA C	ANJO DA GUARDA	X	X		TEMPLO, ATENDIMENTO, BANHEIROS, AUDITÓRIO, BERÇÁRIO
IGREJA D	LIBERDADE	X	X		TEMPLO, BANHEIROS, ATENDIMENTO, AULA, AUDITÓRIO
IGREJA E	BELIRA	X	X		TEMPLO, SALAS FUNCIONÁRIOS, AULA, VIVÊNCIA, ATENDIMENTO, BANHEIROS, DEPÓSITO

OBS: ATENDIMENTO (SECRETARIA, GABINETE), VIVÊNCIA (SALÃO, CANTINA, COZINHA), AULA (SALAS PARA EBD)

Fonte: Autor (2021)

6.1.2 Igrejas de referência

Foram estudadas 3 igrejas como referência projetual, a igreja Batista da Lagoinha em Belo Horizonte - Minas Gerais, a Nova igreja do Rio de Janeiro e a igreja São Francisco de Assis. Para o estudo destas igrejas foram realizadas pesquisas na internet buscando informações pontuais e relevantes como: a história, o estilo arquitetônico e características projetuais da edificação.

A igreja batista da Lagoinha (Figura 9), trata-se de uma igreja protestante da denominação batista, ela foi escolhida devido a infraestrutura capaz de abrigar aproximadamente 7000 pessoas.

Figura 14 – Igreja Batista da Lagoinha: fachada



Fonte: <https://lagoinha.com/lagoinha-news/25610/lagoinha-matriz-oferece-aconselhamento-e-oracao>, acesso em 01 de julho de 2021

Esta igreja possui duas galerias, o seu formato e a posição centralizada da plataforma faz com que o lugar comporte muitas pessoas.

Figura 15 – Igreja Batista da Lagoinha: vista interna



Fonte: <http://portalbelohorizonte.com.br/o-que-fazer/arte-e-cultura/igrejas/igreja-batista-da-lagoinha-ibl>, acesso em 06 de julho de 2021

Outra referência projetual foi a Nova igreja localizada no Shopping do Rio de Janeiro, onde se destaca a sua preocupação com a acústica do recinto, com a utilização de revestimentos acústicos.

Figura 16 – Nova igreja: vista interna



Fonte: <http://www.musitec.com.br/revistas/?c=4262>, acesso em 14 de julho de 2021

Foi utilizado painéis fractais de mdf e painéis de absorção nas paredes, equipamentos de som de primeira qualidade, o forro feito de placa delta e lã de rocha. Um espaço projetado, que visou proporcionar uma melhor experiência aos fiéis sem deixar de trabalhar também na estética do lugar.

Já a igreja de São Francisco de Assis, também conhecida como igreja da Pampulha (figura 7) de Oscar Niemayer, representa uma quebra, ruptura com o padrão aplicado na arquitetura religiosa.

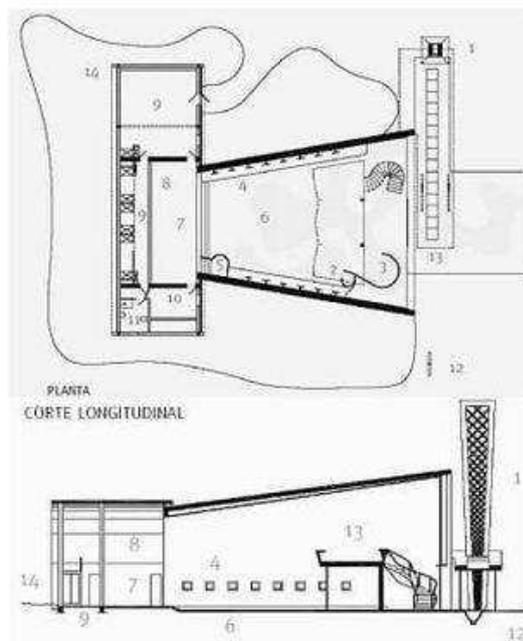
Figura 17 – Igreja São Francisco de Assis: fachada



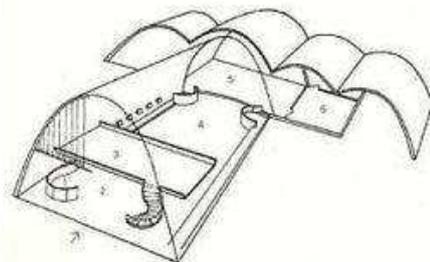
Fonte: <https://vitruvius.com.br/index.php/jornal/news/read/2580>, acesso em 01 de julho de 2021

Figura 18 – Projeto da Igreja da Pampulha

Projeto



1. Campanário
2. Batistério (bronze de Ceschiatti)
3. Confessionário
4. Painéis paixão de Cristo (Portinari)
5. Púlpito
6. Nave
7. Altar
8. Afresco (Portinari)
9. Sacristia
10. Padre
11. Sanitário
12. Cruzeiro
13. Iluminação de piso
14. Mural em azulejos



Fonte: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/igreja-da-pampulha/>, acesso em 01 de julho de 2021

6.2 Concepção Projetual

6.2.1 Conceito

A partir da função principal do templo, a comunicação entre o homem e Deus, o conceito para o projeto visa destacar as maneiras em que Deus se comunica com a humanidade, seja através dos momentos de culto (louvor, mensagem, oração) ou através da beleza de sua criação, a natureza.

Com isso, destacou-se dois termos, o primeiro termo, **comunicação**, referente a conexão entre o homem e Deus. O segundo, **bem estar**, refere-se à sensação gerada ao sentir Deus e também da necessidade de se estar sensível, confortável para enfim senti-lo.

6.2.1.1 Comunicação

Esse termo consiste em proporcionar um ambiente em que a presença de Deus seja promovida, perceptível em todos os sentidos, seja através de sons ou até mesmo do visual, para que o espectador sinta em várias esferas, Deus se comunicando com ele.

6.2.1.2 Bem estar

Já o bem estar, está relacionado em proporcionar ao espectador um ambiente capaz de acolhê-lo, independentemente de sua religião, fazê-lo se sentir confortável e bem para cultuar, louvar ou apenas assistir o culto, com finalidade de que ele experimente a presença de Deus.

6.2.2 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico busca explicar os meios que foram utilizados para a aplicação do conceito no projeto como o todo.

O projeto trata-se de um templo com características contemporâneas, possui dois pavimentos, pois o “auditório” de culto contará com uma nave térrea e a galeria, proporcionando uma quantidade maior de participantes do culto.

Referente a volumetria da edificação, o templo possui uma forma hexagonal no auditório e na parte de entrada, uma forma trapezoidal. As fachadas contam com cheios e vazios e variações de altura. Na fachada principal conta com um pórtico fazendo referência as igrejas da Assembleia de Deus em São Luís.

As cores utilizadas farão menção as igrejas da Assembleia de São Luís, mas trarão um ar contemporâneo para a edificação. O azul e o branco fazem menção as igrejas da ilha, já a cor do concreto, do vidro e dos metais, trará esse ar de contemporaneidade.

Para alcançar a proposta do conceito se utilizou:

- Ventilação: através dela é possível possibilitar que a utilização do local seja por meio artificial ou pela própria ventilação natural, além de permitir que nos momentos em que os cultos não estão ocorrendo, se tenha a possibilidade de arejar o local, através da abertura das janelas, assim combatendo problemas como o mofo e o mau cheiro;
- Acústica: Para haver satisfação do público, o espectador precisa ter entendimento, clareza no que é dito. Então foi utilizado assentos de estofado para melhorar a acústica do ambiente, como também revestimento e o forro acústico em determinados locais, assim como o formato do templo, evitando cantos de 90° na nave;
- Iluminação: através dela pode-se influenciar nas sensações sentidas pelos espectadores. Como o local, no qual atenderá a diversos eventos, como por exemplo: congresso de jovens, congresso de senhoras; dois extremos. Foi

utilizado uma iluminação que permita várias possibilidades, podendo se adaptar com o público presente;

- Mídia: A utilização de painéis led ao fundo da plataforma, no intuito de facilitar a ambientação de cada evento e também ajudar na visão de pessoas mais afastadas;
- Vegetação: A utilização da vegetação na parte externa da edificação, possui o intuito de trazer uma sensação de paz, bem estar, além de compor a fachada com elementos naturais;
- Integração: Conectar a parte externa com a parte interna na edificação através do vidro e dos vazios. Por meio de cortinas de vidro, fazer a interação do templo com a vegetação externa.

6.2.3 Painel Semântico

O Painel semântico é um apanhado de informações de ideias que foram aplicados no projeto. Como as referências para o projeto representadas pela igreja Batista da Lagoinha e a igreja padrão de São Luís; as imagens materiais: vidro, amadeirado, concreto e o espaço verde; e por fim, a paleta de cores no canto.

Figura 19 – Painel Semântico



Fonte: Autor (2021)

6.2.4 Programa de necessidades e setorização

O programa de necessidades foi concebido a partir das informações colhidas nas etapas anteriores, especificamente com o estudo de caso das igrejas de São Luís e da pesquisa documental das igrejas de referência. Assim o programa contempla todas as necessidades para que a igreja funcione bem.

Foi constatado que a igreja será utilizada para culto especiais, comportando em sua capacidade máxima aproximadamente 2000 pessoas. O quadro a seguir contém os ambientes e os setores previstos para o projeto.

Quadro 2 – Programa de Necessidades

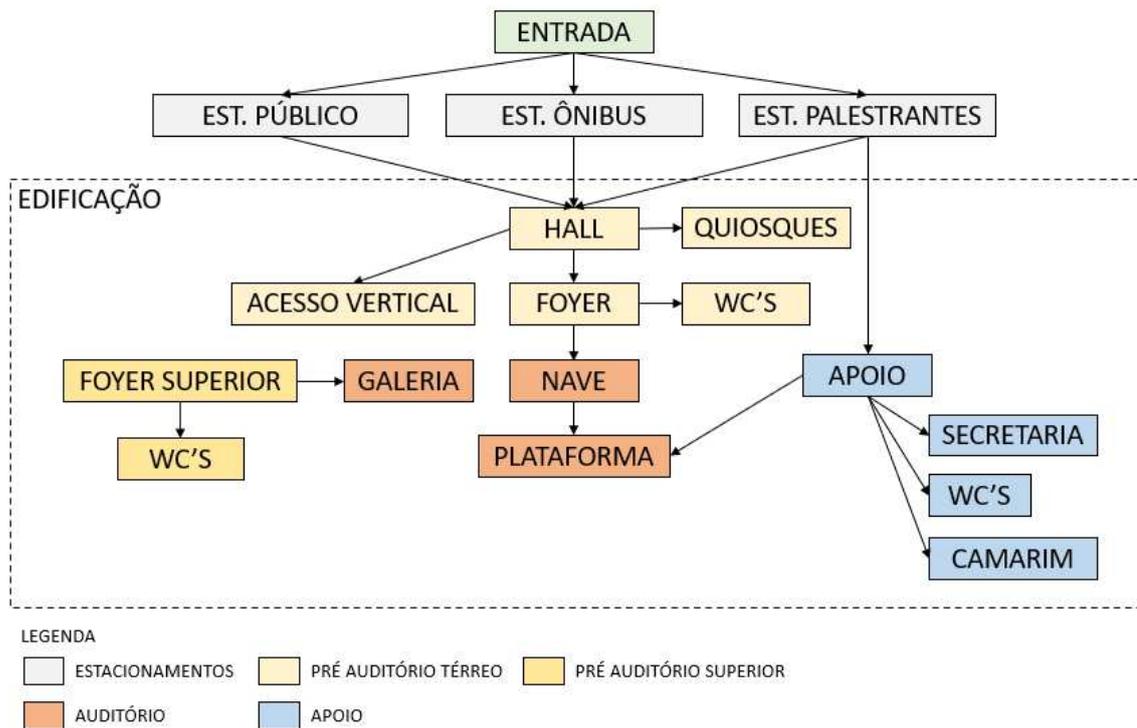
PROGRAMA DE NECESSIDADES	
SETOR DE ESTACIONAMENTO	
1	ESTACIONAMENTO PÚBLICO
2	ESTACIONAMENTO ÔNIBUS
3	ESTACIONAMENTO PALESTRANTES
SETOR PRÉ AUDITÓRIO TÉRREO	
4	HALL
5	QUIOSQUES
6	FOYER
7	BANHEIROS
8	ACESSO VERTICAL
SETOR PRÉ AUDITÓRIO PAV. SUPERIOR	
9	FOYER SUPERIOR
10	WC'S
SETOR AUDITÓRIO	
11	NAVE
12	PLATAFORMA
13	GALERIA
SETOR APOIO	
14	SECRETARIA
15	BANHEIROS
16	CAMARIM

Fonte: Autor (2021)

6.2.5 Fluxograma

O Fluxo foi definido a partir do programa de necessidades, no intuito de prever a ligação entre os ambientes. Foi definido 5 setores para o projeto. A imagem a seguir esclarece o fluxo.

Figura 20 - Fluxograma



Fonte: Autor (2021)

O fluxo foi dividido em 5 setores. O primeiro setor, o estacionamento (cinza), visa atender 3 frentes: os veículos particulares do público em geral, os ônibus (para as caravanas das igrejas) e para as pessoas que irão se apresentar.

Os setores em tons de amarelo, representam os locais que antecedem o auditório. O auditório por sua vez está representado pela cor laranja, neste local é onde o culto ocorre de fato.

E por fim, o apoio é o setor que serve de “apoio” ao culto, onde os participantes “de fato” ficam acomodados durante ou nos momentos que antecedem o culto.

6.3 O projeto (anteprojeto)

A partir de todas as etapas anteriores fora possível desenvolver o anteprojeto do templo. O terreno possui uma área de 183.783,30 m², o projeto propôs uma área a construída de 4006,14 m², área livre de 181.051,08 m², uma edificação de 2 pavimentos, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 3 – Áreas do terreno

QUADRO GERAL	
ZONA	ZRL
AREA DO TERRENO	183.783,30 m ²
PERÍMETRO	2.247,09 m
AREA CONSTRUÍDA	4006,14 m ²
AREA LIVRE	181.051,08 m ²
TESTADA	196,05 m
AF. FRONTAL	42,78 m
AF. LATERAL PRINCIPAL	129,61 m
AF. LATERAL SECUNDÁRIA	20,66 m
AF. FUNDO	440,65 m
AREA PERMEÁVEL	170.232,75 m ²
GABARITO	2 PAV.

OBSERVAÇÕES:

AREA CONSTRUÍDA DO TÉRREO: 2.698,20 m²,

AREA CONSTRUÍDA DO PAV. SUPERIOR: 1.273,92 m²

AREA CONSTRUÍDA DA GUARITA (1UNIDADE): 11,34 m²

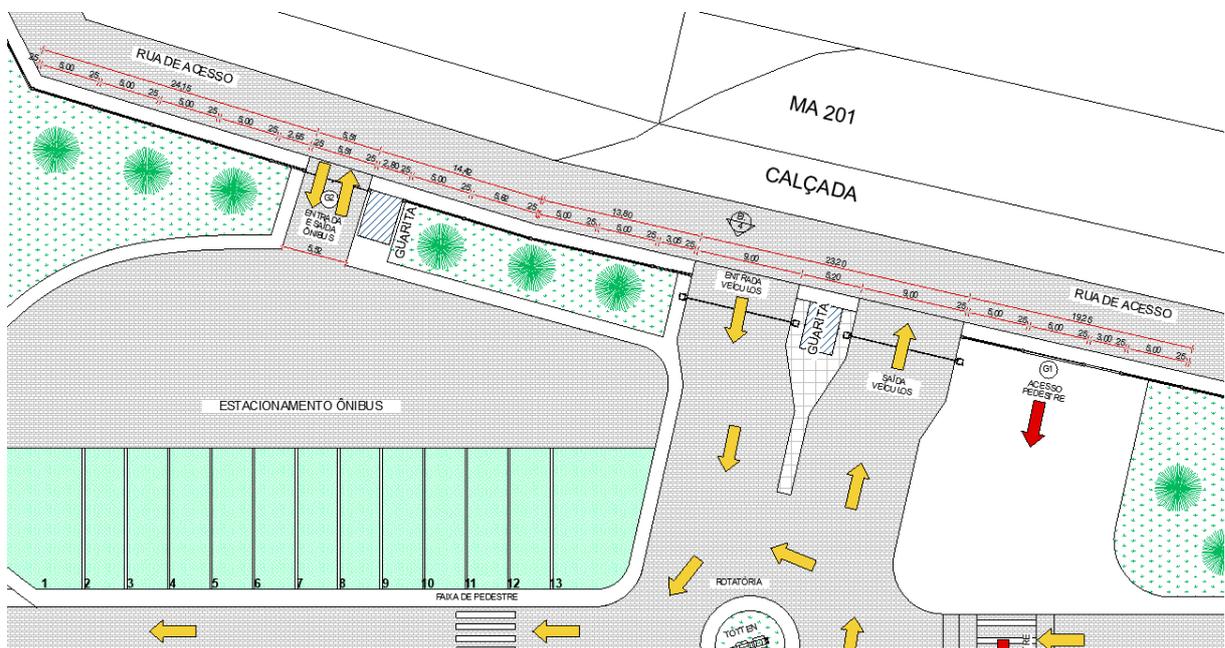
Fonte: Autor (2021)

O projeto integra 3 guaritas; 4 estacionamentos, um é exclusivo para ônibus com 13 vagas, outro para carros com 114 vagas, um para motos com 28 vagas e outro exclusivo para os palestrantes com 11 vagas para carros e 10 para motocicletas; e por fim um templo.

6.3.1 A implantação

O projeto fora implantado da seguinte forma, o acesso ao terreno se dá através de uma via de redução. Nesta via se encontra 3 entradas, a primeira exclusiva para ônibus, a segunda, destinada a entrada e saída de veículos particulares. E a última dedicada aos pedestres.

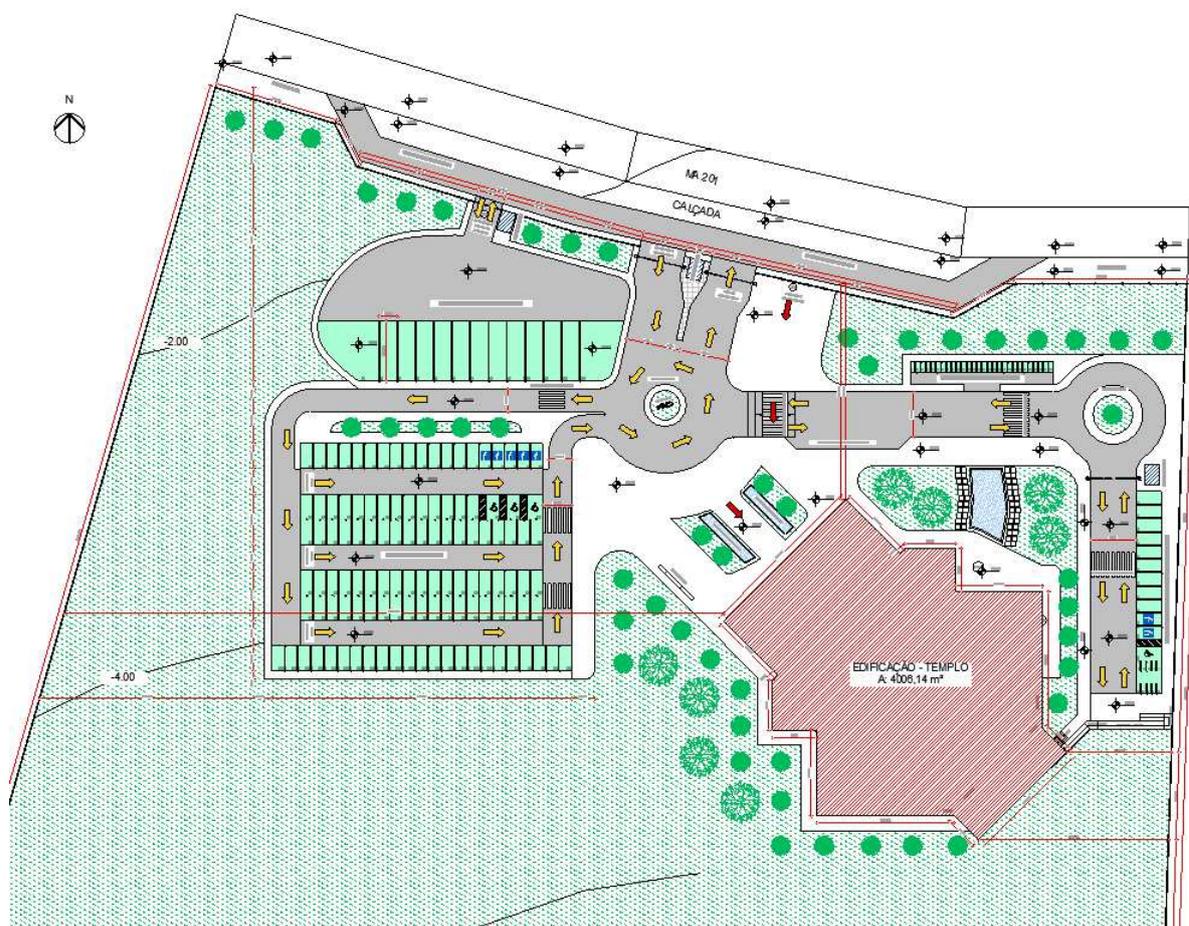
Figura 21 – Planta baixa das entradas



Fonte: Autor (2021)

A implantação do templo, buscou direcionar a sua fachada principal para a frente do terreno, assim como deixar uma de suas partes laterais do auditório direcionada para o nordeste (direção da ventilação predominante), para deixar o templo o mais arejado, e ao lado das áreas laterais, local onde as fachadas serão revestidas de vidro, a aplicação de vegetação.

Figura 22 – Implantação do terreno



Fonte: Autor (2021)

Quanto ao paisagismo, fora utilizado para as vias e calçamentos, blocos de concreto entrelaçados e pavimento cimentado, respectivamente. Para as áreas verdes, o plantio de palmeiras e algumas árvores de sombra, além de espelhos d'água para composição do paisagismo.

6.3.2 Fachadas

O muro foi pensado para dar destaque a fachada do templo. Fora utilizado o azulejo na cor azul marinho e o gradil de ferro pintado de branco para dar visibilidade a edificação ao fundo.

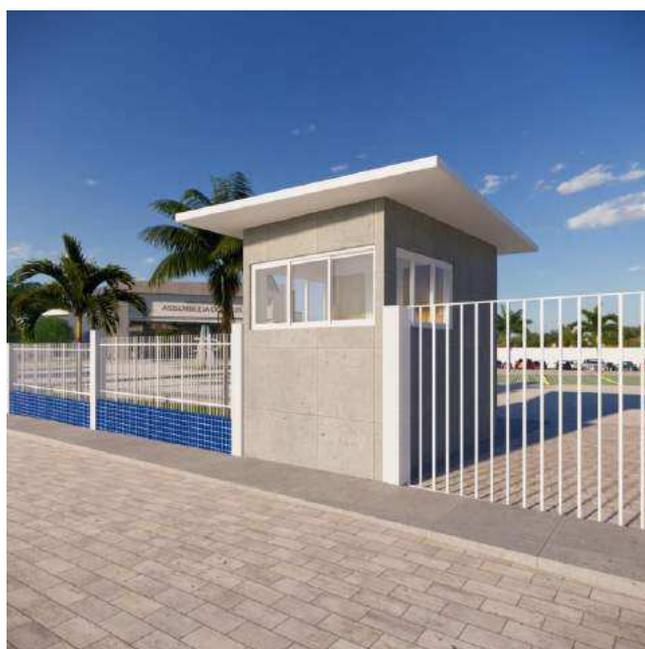
Figura 23 – Fachada do muro



Fonte: Autor (2021)

As guaritas estão padronizadas, contendo duas na entrada e uma terceira locada perto do estacionamento dos palestrantes. Elas são revestidas de placas cimentícias, fazendo um contraste com as esquadrias de vidro, contendo também uma marquise geométrica “deformada”.

Figura 24 – Fachada da guarita



Fonte: Autor (2021)

A fachada do templo busca contemplar os itens identificados no estudo. Ela fora dividida em 5 módulos (figura 25). O módulo 1, a fachada principal, contém uma sequência de 3 portais de concreto, vãos livres com tubos de aço entrelaçados. Visto de frente a marquise de (alumínio e vidro) e também o letreiro de identificação do templo (figura 26).

Os módulos 2 e 3 estão pintados de azul, já os módulos 4 e 5 são compostos pela cortina de vidro com a marquise e a platibanda da calha, compondo a volumetria destes módulos.

Figura 25 – Fachada do templo (módulos)



Fonte: Autor (2021)

Figura 26 – Fachada frontal do templo



Fonte: Autor (2021)

6.3.2 O templo

O templo ficou disposto da seguinte forma, a entrada se dá pelo hall de acesso que por sua vez se conecta aos quiosques e ao foyer. Por meio do Foyer, é possível ter acesso aos banheiros, o auditório e aos acessos verticais, onde se encontra o foyer superior, que possui as mesmas características do foyer (figura 27).

Figura 27 – Hall e foyer da edificação



Fonte: Autor (2021)

A edificação possui 12 Banheiros ao total, 2 banheiros femininos, 2 masculinos e 2 banheiros especiais por pavimento. Cada banheiro feminino possui 6 cabines de vaso sanitário e 4 cubas, já o banheiro masculino tipo, possui 6 cabines de vaso, 3 mictórios e 3 cubas.

O auditório possui capacidade total para aproximadamente 1900 pessoas. No térreo, o acesso ao auditório é através de 3 portas duplas, a nave é toda no mesmo nível, tendo a plataforma 90 cm mais alta. As cadeiras são móveis, para possibilitar diversos layouts, o layout proposto comporta 1106 pessoas. As laterais da nave possuem um sistema de divisória retrátil, pensado para comportar eventos com menor quantidade de público. E em cada lateral possui 2 portas duplas destinadas a rota de fuga.

Já no pavimento superior, o acesso a galeria se dá através de 2 portas duplas, a nave se dispôs de forma a simular uma arquibancada e as cadeiras são fixas. O layout proposto comporta 788 pessoas.

Atrás da plataforma, fica presente o setor de apoio, onde se encontra os locais (secretaria, camarins, banheiros) que auxiliam os participantes ativos (pastores, músicos, palestrantes). O acesso desse setor ocorre através da plataforma e por uma entrada externa próximo ao estacionamento exclusivo aos palestrantes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A igreja evangélica da Assembleia de Deus, como identificado pelo estudo, já possui uma identidade arquitetônica em São Luís do Maranhão, principalmente em suas fachadas. Mas assim como parte das igrejas protestantes, acabam deixando um pouco de lado a importância de uma arquitetura mais humanizada em seus templos.

Dessa forma, este trabalho teve o intuito de incentivar as igrejas a utilizarem a arquitetura como uma ferramenta fundamental para trazer aos membros, um local seguro, confortável e agradável também ao público não praticante da fé evangélica, para que possam se sentir convidados a participarem dos cultos de forma mais natural.

Além disso, o desenvolvimento deste projeto contribui para a realização de eventos posteriores promovidos pela igreja, visto que o anteprojeto propôs um templo capaz de comportar um grande público, devido a sua área extensa. E a longo prazo, um local que possa se tornar um complexo com distintas atividades (faculdades, creches, ginásios).

Em síntese, este trabalho buscou dar destaque a celebração do centenário da Assembleia de Deus, visando oferecer algo que possa ser um marco para igreja, como por exemplo, um templo contemporâneo, levando em consideração as principais características arquitetônicas das igrejas desta denominação, mas ao mesmo tempo, propondo algo inovador baseado em outras igrejas utilizadas como referência para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

- BÍBLIA. Português. Bíblia online. **Almeida corrigida e fiel**. Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br/acf/2cr/2>>. Acesso em: 26 de maio de 2021.
- DA SILVA, Maycon de Piero. **Elaboração de uma nova proposta para o santuário de nossa senhora aparecida do município de ouro preto do oeste/ro**. 2014. Trabalho de conclusão de curso. Centro universitário luterano de Jí-Parana.
- DE ALMEIDA, Walquíria Lemos et al. **A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA RELIGIOSIDADE**. Revista Expressão Católica, v. 4, n. 2, 2015.
- DE MATOS, Alderi Souza. **Breve história do protestantismo no Brasil**. Vox Faifae: Revista de Teologia da Faculdade FASSEB, v. 3, n. 1, 2011.
- ERICKSON, Millard. **Teologia sistemática**. Editorial Clie, 2009.
- FIGUEIREDO, Cíntia Mara de. **Ventilação natural em edifícios de escritórios na cidade de São Paulo: limites e possibilidades do ponto de vista do conforto térmico**. 2007. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- HURLBUT, Jesse L. **História da igreja cristã**. Editora Vida, 1979
- KREIDER, Alan. **O paciente fermento da igreja primitiva: O improvável crescimento da igreja no império romano**. Editora Sal Cultural, tradução Márcia Elias, 2017.
- LANGSTON, Alva Bee. **Esboço de teologia sistemática**. Convicção Editora, 2020.
- MCCARTER, Robert; PALLASMAA, Juhani. **Understanding architecture**. Phaidon Press, 2012.
- MILANI, Eliva de Menezes. **Arquitetura, luz e liturgia: um estudo da iluminação nas igrejas católicas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- MOSCATI, Sandra Rachel. **Desempenho acústico de templos e igrejas: subsídios à normalização**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- OLIVEIRA, Oséas. **Igreja Assembleia de Deus em São Luís completa 98 anos, rumo ao Centenário**. Matéria do jornalismo esperança, - São Luís, 2020. Disponível em: <<https://www.esperanca.fm.br/igreja-assembleia-de-deus-em-sao-luis-completa-98-anos-rumo-ao-centenario/>>. Acesso em: 07 de maio de 2021
- PIOPPI, Carlos. **História da igreja**. 2015. Disponível em: <<https://opusdei.org/pt-br/article/tema-14-historia-da-igreja/>>. Acesso em 07 de junho de 2021.
- ROCHA, Mônica Alves de Freitas. **Arquitetura religiosa: projeto de um templo protestante**. 2016. Trabalho de conclusão de curso. Universidade de Vila Velha.

SABATINELLI, Rodrigo. **Nova igreja, projeto de sonorização remodelada templo religioso no Rio de Janeiro**. Revista Luz e Cena, 08 de abril de 2013. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>>. Acesso em 14 de julho de 2021

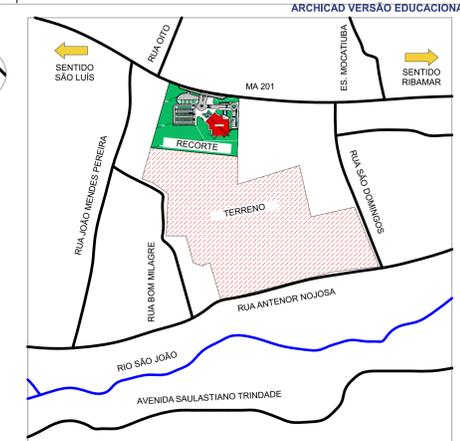
SHELLEY, Bruce L. História do cristianismo ao alcance de todos. **São Paulo: Shedd Publicações**, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**, 3ª edição, 2001.

TÓFOLI, Daniela. **Rua abriga cinco templos em 800 metros**. Reportagem da Folha de São Paulo - São Paulo, 2006. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2901200603.htm>>. Acesso em: 05 de maio de 2021

APÊNDICE I

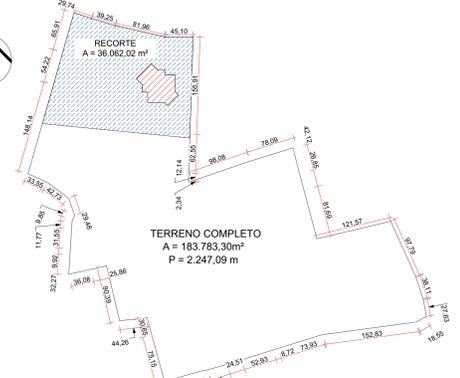
Pranchas de 01/09 – 09/09



0. Planta de Situação
Sem Escala



0. Mapa
Sem Escala



0. Terreno Completo
Escala: 1:4000



0. Planta de Implantação
Escala: 1:300

QUADRO DE PORTAS					
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	ABERTURA	MATERIAL
ENTRADA	G01	1	5,00x2,09	Correr 1 Folha	Alumínio
	G02	1	5,51x2,35	Correr 1 Folha	Alumínio
GUARITA	P01	6	0,70x2,10	Abrir Simples	Madeira
TEMPLO	P01	4	0,70x2,10	Abrir Simples	Madeira
	P02	2	0,30x2,10	Abrir Simples	Madeira
	P03	20	0,90x2,10	Abrir Simples	Madeira
	P04	2	3,57x2,10	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro
	P05	1	3,86x2,10	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro
	P06	2	4,47x3,50	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro
	P07	1	6,27x3,50	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro

OBSERVAÇÕES:
PORTAS PARA ROTINA NAS LATERAIS DO AUDITÓRIO:
R01 - 2 PORTAS DE 3,23 x 3,00 m
R02 - 2 PORTAS DE 3,80 x 3,00 m

QUADRO GERAL	
ZONA	ZRL
ÁREA DO TERRENO	183.783,30 m ²
PERÍMETRO	2.247,09 m
ÁREA CONSTRUÍDA	4006,14 m ²
ÁREA LIVRE	181.051,08 m ²
TESTADA	196,05 m
AF. FRONTAL	42,78 m
AF. LATERAL PRINCIPAL	129,81 m
AF. LATERAL SECUNDÁRIA	20,66 m
AF. FUNDO	440,65 m
ÁREA PERMEÁVEL	170.232,75 m ²
GABARITO	2 PAV.

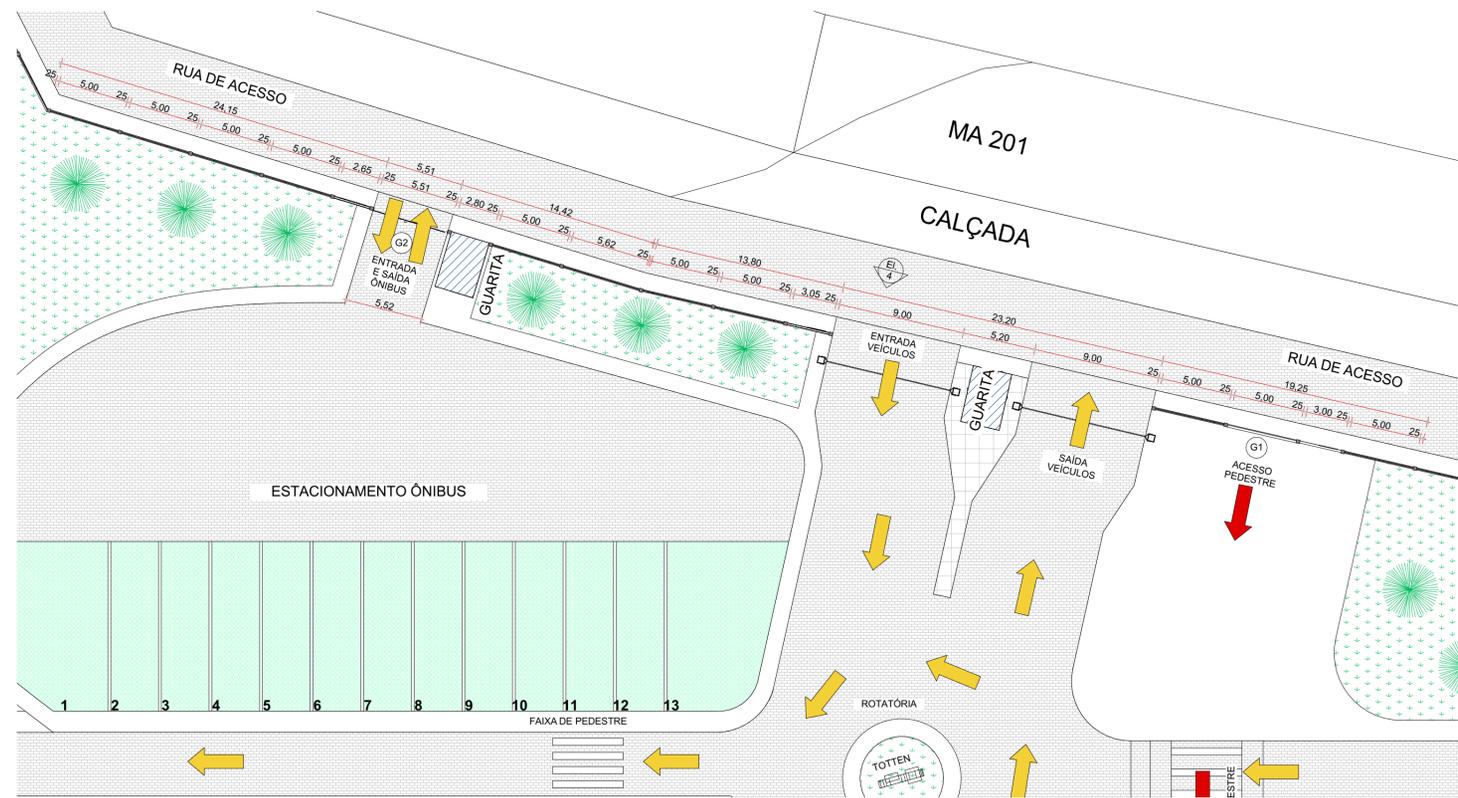
OBSERVAÇÕES:
ÁREA CONSTRUÍDA DO TERRENO: 2.698,29 m²
ÁREA CONSTRUÍDA DO PAU SUPERIOR: 1.275,92 m²
ÁREA CONSTRUÍDA DA GUARITA (UNIDADE): 11,34 m²
VAGA DE ESTACIONAMENTO: 130 VAGAS
PROJETO: 128 VAGAS

QUADRO DE JANELAS						
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	PEITORIL	ABERTURA	MATERIAL
GUARITA	B01	3	1,00x0,50	1,60	Basculante	Alumínio; Vidro
	J01	6	1,85x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro
	J02	3	2,50x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro
TEMPLO	B01	6	1,50x0,60	4,74	Basculante	Alumínio; Vidro
	B02	6	1,50x0,60	2,10	Basculante	Alumínio; Vidro
	B03	2	1,00x0,50	2,50	Basculante	Alumínio; Vidro
	J01	5	1,50x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro
	J02	1	2,00x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro
	J03	1	4,00x1,10	5,14	Correr 4 Folhas	Alumínio; Vidro

PROJETO DE ARQUITETURA	
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal - São José de Ribamar - MA	PROJETO Arquitetura
CONTEÚDO Planta de Implantação, Situação e Mapa	PROPRIETÁRIO Igreja Evangélica Assembleia de Deus
ALUNO Gabriel Moura Lima Matrícula 201813422	ORIENTADOR Hermes Fonseca
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln	DATA 16/08/2021
	ESCALA Indicada
	1/9



Mapa
Sem Escala



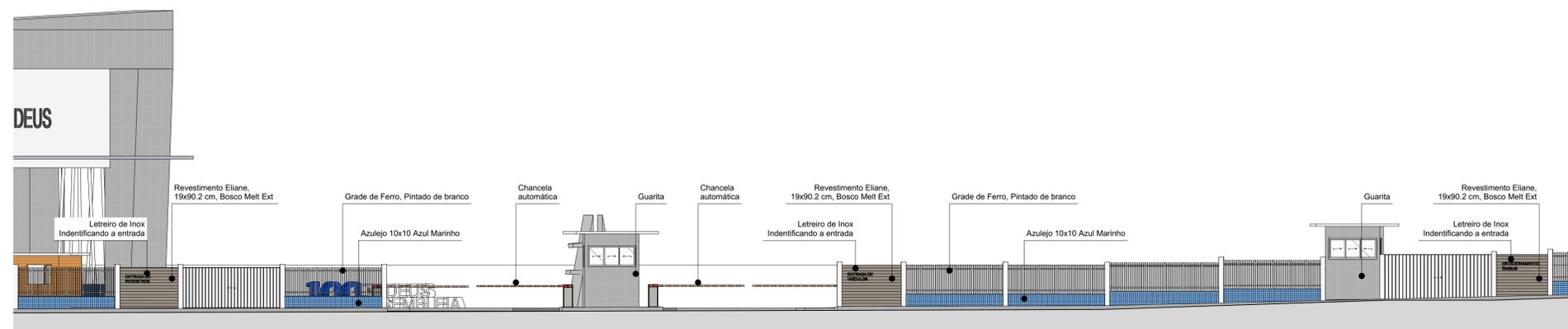
0. Planta Baixa Entrada
Escala: 1:250

0.

QUADRO DE PORTAS					
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	ABERTURA	MATERIAL
ENTRADA					
	G01	1	5,00x2,09	Correr 1 Folha	Alumínio
	G02	1	5,51x2,35	Correr 1 Folha	Alumínio
GUARITA					
	P01	6	0,70x2,10	Abrir Simples	Madeira
TEMPLO					
	P01	4	0,70x2,10	Abrir Simples	Madeira
	P02	2	0,80x2,10	Abrir Simples	Madeira
	P03	20	0,90x2,10	Abrir Simples	Madeira
	P04	2	3,57x2,10	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro
	P05	1	3,86x2,10	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro
	P06	2	4,47x3,50	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro
	P07	1	6,27x3,50	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro

OBSERVAÇÕES:
PORTAS PARA ROTA NAS LATERAIS DO AUDITÓRIO:
R01 - 2 PORTAS DE 3,32 x 3,00 m
R02 - 2 PORTAS DE 3,80 x 3,00 m

QUADRO DE JANELAS						
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	PEITORIL	ABERTURA	MATERIAL
GUARITA						
	B01	3	1,00x0,50	1,60	Basculante	Alumínio; Vidro
	J01	6	1,85x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro
	J02	3	2,50x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro
TEMPLO						
	B01	6	1,50x0,60	4,74	Basculante	Alumínio; Vidro
	B02	6	1,50x0,60	2,10	Basculante	Alumínio; Vidro
	B03	2	1,00x0,50	2,50	Basculante	Alumínio; Vidro
	J01	5	1,50x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro
	J02	1	2,00x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro
	J03	1	4,00x1,10	5,14	Correr 4 Folhas	Alumínio; Vidro

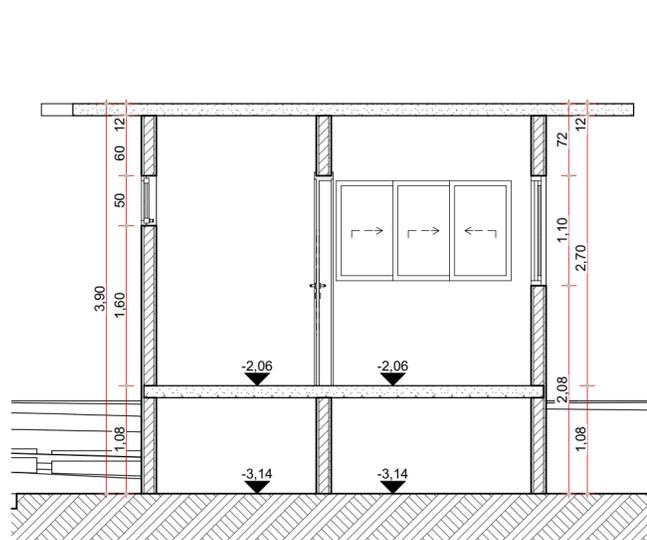


4 Elevação
Escala: 1:150

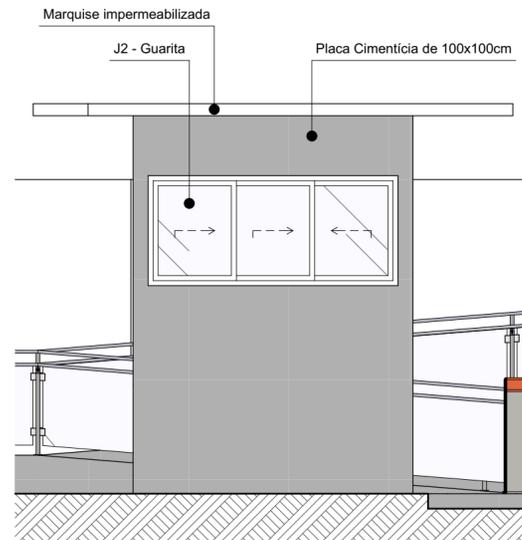
PROJETO DE ARQUITETURA			
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA		 MOURA LIMA ARQUITETURA	
CONTEÚDO Entrada - Planta Baixa e Elevação 4			
ALUNO: Gabriel Moura Lima Matricula 201613422	ORIENTADOR: Hermes Fonseca	DATA 16/08/2021	PROPRIETÁRIO Igreja Evangélica Assembleia de Deus
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln		ESCALA Indicada	2/9

QUADRO DE AREAS						
PISO	NÚMERO	AMBIENTE	ÁREA	PISO	PAREDE	TETO
GUARITA, Pav. Térreo						
	01	Acesso	1,75	9	1	3
	01	Acesso	1,75	9	1	3
	01	Acesso	1,75	9	1	3
	02	Guarita	5,00	4	2	3
	02	Guarita	5,00	4	2	3
	02	Guarita	5,00	4	2	3
	03	Banheiro	2,16	2	5	3
	03	Banheiro	2,16	2	5	3
	03	Banheiro	2,16	2	5	3
			26,73 m²			

OBS: 3 GUARITAS



E Corte
Escala: 1:50



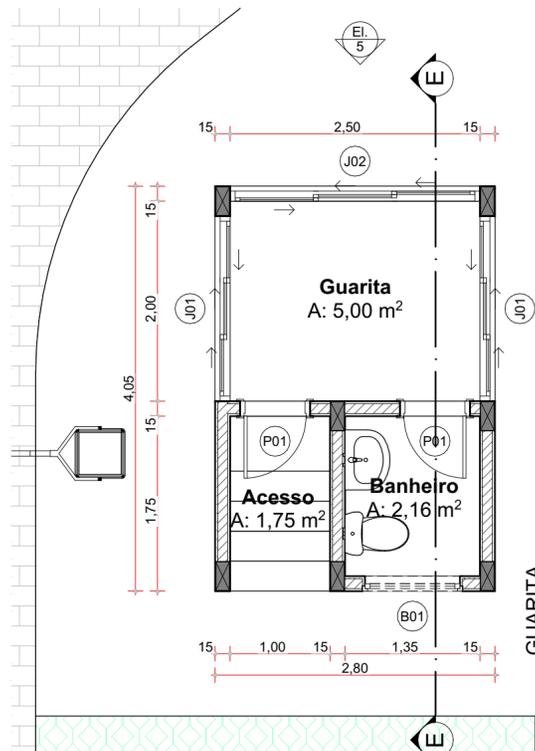
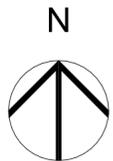
5 Elevação
Escala: 1:50

QUADRO DE PORTAS						
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	ABERTURA	MATERIAL	
ENTRADA						
	G01	1	5,00x2,09	Correr 1 Folha	Alumínio	
	G02	1	5,51x2,35	Correr 1 Folha	Alumínio	
GUARITA						
	P01	6	0,70x2,10	Abrir Simples	Madeira	
TEMPLO						
	P01	4	0,70x2,10	Abrir Simples	Madeira	
	P02	2	0,80x2,10	Abrir Simples	Madeira	
	P03	20	0,90x2,10	Abrir Simples	Madeira	
	P04	2	3,57x2,10	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro	
	P05	1	3,86x2,10	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro	
	P06	2	4,47x3,50	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro	
	P07	1	6,27x3,50	Abrir Dupla	Alumínio; Vidro	

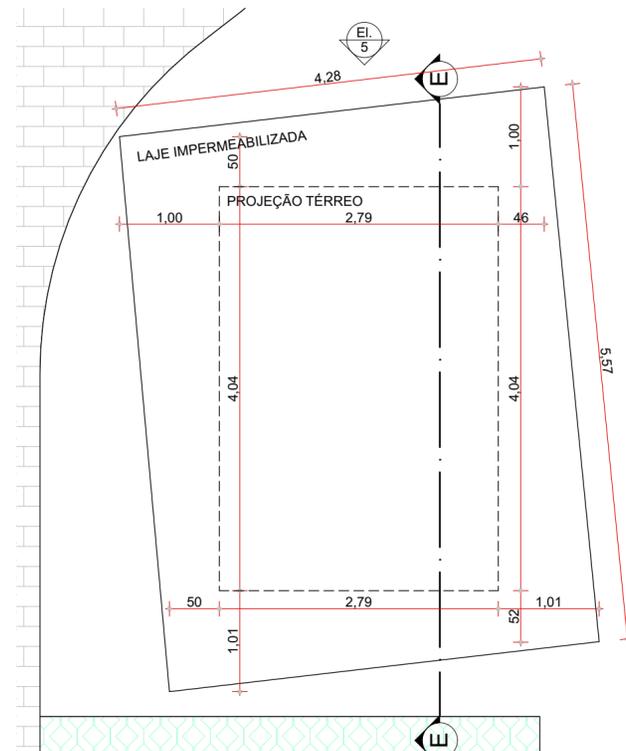
QUADRO DE REVESTIMENTOS	
PISO □	
01	CIMENTO QUEIMADO
02	PORCELANATO ELIANE 120X120 CM, MUNARI BRANCO PO
03	CARPETE GRAFICE COM RESINA
04	PORCELANATO ELIANE, 90X90 CM, CLEAN YUNA BRANCO AC IP
05	PORCELANATO ELIANE, 59X118CM, FOSSILE PO
06	GRAMA
07	CONCREGRAMA
08	PISO INTERTRAVADO DE BLOCO DE CONCRETO
09	CALÇADA EM CONCRETO
PAREDE △	
01	PLACA CIMENTÍCIA
02	PINTURA CORAL, BRANCO GELO
03	CARPETE EM ROLO ESSEX BEAULIEU
04	PINTURA CORAL, NOITE DE FESTA
05	PORCELANATO ELIANE, 59X118CM, FOSSILE PO
06	REVESTIMENTO ELIANE 120X240CM, MARMO BRANCO PO
07	PINTURA CORAL, CINZA ESCURO
08	REVESTIMENTO EM RÉGUA DE MADEIRA, TACO DE GARAPA
09	PAINEL FRACTAL EM MDF GUARARAPES SIBÉRIA LINHA DUAL SYNCRO
10	CORTINA DE VIDRO
11	AZULEJO, 10X10 CM, AZUL MARINHO
TETO ○	
01	LAJE APARENTE
02	MARQUISE DE CONCRETO, PINTADO DE BRANCO
03	LAJE PINTADA DE BRANCO
04	FORRO DE GESSO, PINTADO DE BRANCO
05	FORRO MINERAL ACÚSTICO

OBSERVAÇÕES:
PORTAS PARA ROTA NAS LATERAIS DO AUDITÓRIO:
R01 - 2 PORTAS DE 3,32 x 3,00 m
R02 - 2 PORTAS DE 3,80 x 3,00 m

QUADRO DE JANELAS						
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	PEITORIL	ABERTURA	MATERIAL
GUARITA						
	B01	3	1,00x0,50	1,60	Basculante	Alumínio; Vidro
	J01	6	1,85x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro
	J02	3	2,50x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro
TEMPLO						
	B01	6	1,50x0,60	4,74	Basculante	Alumínio; Vidro
	B02	6	1,50x0,60	2,10	Basculante	Alumínio; Vidro
	B03	2	1,00x0,50	2,50	Basculante	Alumínio; Vidro
	J01	5	1,50x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro
	J02	1	2,00x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro
	J03	1	4,00x1,10	5,14	Correr 4 Folhas	Alumínio; Vidro



0. Planta Baixa - Guarita Tipo
Escala: 1:50



2. Planta de Cobertura - Guarita Tipo
Escala: 1:50

PROJETO DE ARQUITETURA

ENDEREÇO
MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA

CONTEÚDO
Guarita Tipo - Planta Baixa Térreo e Cobertura, Corte E e Elevação 5

ALUNO:
Gabriel Moura Lima
Matrícula 201613422

DATA
16/08/2021

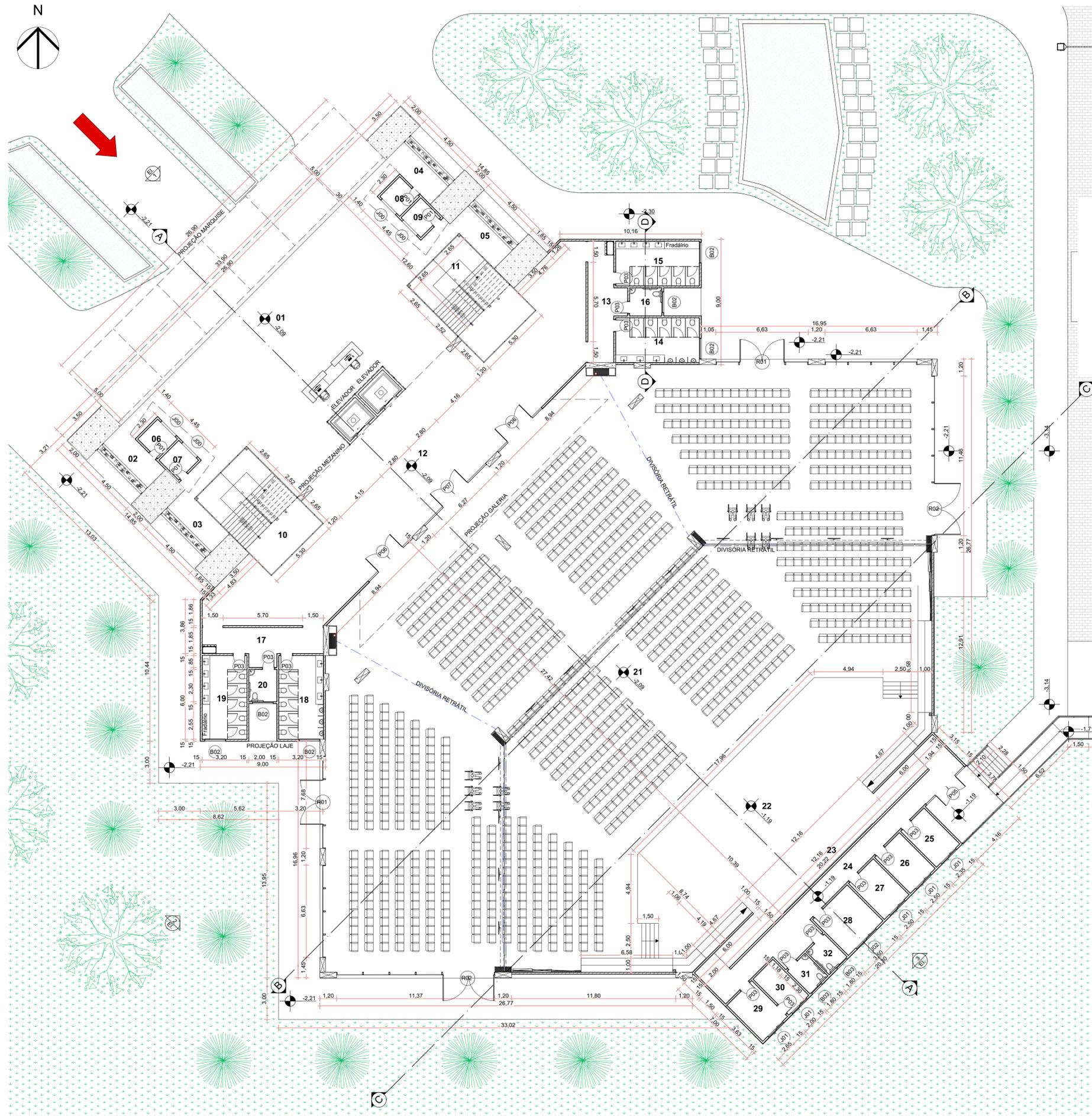
PROPRIETÁRIO
Igreja Evangélica
Assembleia de Deus

ARQUIVO DIGITAL
TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln

ESCALA
Indicada



PROJETO
Arquitetura



QUADRO DE PORTAS					
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	ABERTURA	MATERIAL
ENTRADA					
G01	1	1	5,00x2,09	Correr 1 Folha	Alumínio
G02	1	1	5,51x2,35	Correr 1 Folha	Alumínio
GUARITA					
P01	6	0,70x2,10	0,70x2,10	Abriu Simples	Madeira
TEMPLO					
P01	4	0,70x2,10	0,70x2,10	Abriu Simples	Madeira
P02	2	0,80x2,10	0,80x2,10	Abriu Simples	Madeira
P03	20	0,90x2,10	0,90x2,10	Abriu Simples	Madeira
P04	2	3,57x2,10	3,57x2,10	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro
P05	1	3,86x2,10	3,86x2,10	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro
P06	2	4,47x3,50	4,47x3,50	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro
P07	1	6,27x3,50	6,27x3,50	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro

OBSERVAÇÕES:
 PORTAS PARA ROTA NAS LATERAIS DO AUDITÓRIO:
 R01 - 2 PORTAS DE 3,32 x 3,00 m
 R02 - 2 PORTAS DE 3,80 x 3,00 m

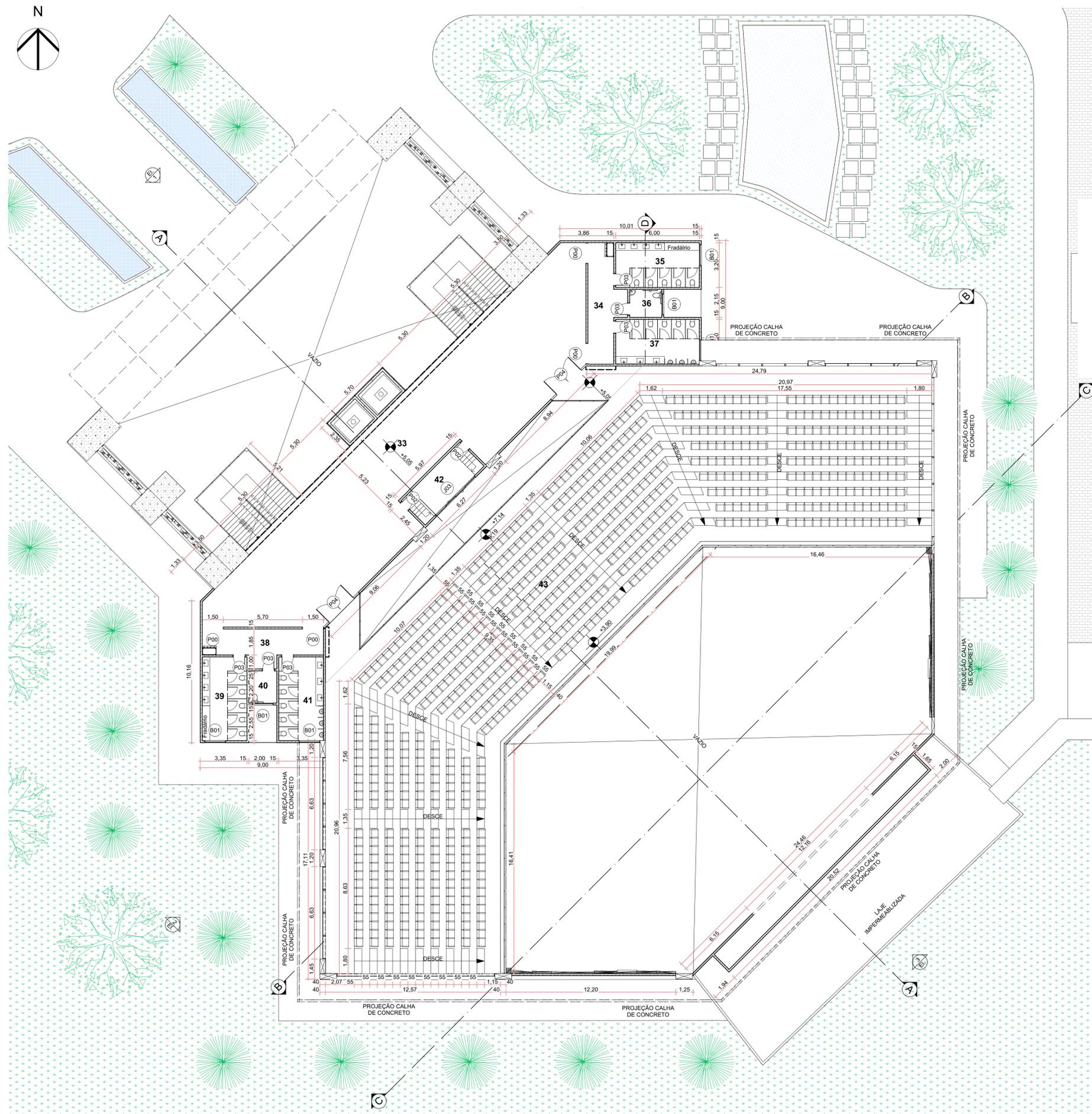
QUADRO DE JANELAS						
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	PEITORIL	ABERTURA	MATERIAL
GUARITA						
B01	3	1,00x0,50	1,00	Basculante	Alumínio; Vidro	
J01	6	1,85x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro	
J02	3	2,50x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro	
TEMPLO						
B01	6	1,50x0,60	4,74	Basculante	Alumínio; Vidro	
B02	6	1,50x0,60	2,10	Basculante	Alumínio; Vidro	
B03	2	1,00x0,50	2,50	Basculante	Alumínio; Vidro	
J01	5	1,50x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro	
J02	1	2,00x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro	
J03	1	4,00x1,10	5,14	Correr 4 Folhas	Alumínio; Vidro	

QUADRO DE ÁREAS						
PISO	NÚMERO	AMBIENTE	ÁREA	PISO	PARADE	TETO
TEMPLO, Pav. Térreo						
01		Hall Entrada	263,66	1	-	1
02		Acesso Quiosque 01	10,57	1	4	1
03		Espaço 01	10,58	1	4	1
04		Acesso Quiosque 02	10,57	1	4	1
05		Espaço 02	10,57	1	4	1
06		Quiosque 01	4,00	4	8	2
07		Quiosque 02	4,00	4	8	2
08		Quiosque 03	4,00	4	8	2
09		Quiosque 04	4,00	4	8	2
10		Escada 01	27,40	5	2	1
11		Escada 02	27,40	5	2	1
12		Foyer	260,69	1	2	4
13		Acesso Banheiros 01	18,09	1	2	4
14		Wc. Masculino 01	19,20	2	5	4
15		Wc. Feminino 01	19,20	2	5	4
16		Wc. Especial 01	4,60	2	5	4
17		Acesso Banheiros 02	18,10	1	5	4
18		Wc. Masculino 02	19,21	2	5	4
19		Wc. Feminino 02	19,20	2	5	4
20		Wc. Especial 02	4,60	2	5	4
21		Nave	1.355,07	1	1, 3, 9, 10	4, 5
22		Pulpito	218,30	3	8	4, 5
23		Acesso Apoio	30,33	3	8	4
24		Hall Apoio	47,71	4	2	3
25		Camarim 01	8,52	4	2	3
26		Camarim 02	9,06	4	2	3
27		Camarim 03	9,06	4	2	3
28		Ensaio	12,69	4	2	3
29		Secretaria	9,06	4	2	3
30		Tesouraria	7,25	4	2	3
31		Wc. Especial Feminino	4,14	2	5	3
32		Wc. Especial Masculino	4,14	2	5	3
TEMPLO, Pav. Galeria						
33		Foyer Superior	244,39	1	2	4
34		Acesso Banheiros 01	17,63	1	2	4
35		W.c. Feminino 01	19,20	2	5	4
36		W.c. Especial 01	4,60	2	5	4
37		W.c. Masculino 01	19,20	2	5	4
38		Acesso Banheiros 02	18,10	1	2	4
39		W.c. Feminino 02	19,20	2	5	4
40		W.c. Especial 02	4,60	2	5	4
41		W.c. Masculino 02	19,21	2	5	4
42		Sala de Som	14,63	4	3	4
43		Galeria	822,48	1	1, 3, 9, 10	4, 5
			3.678,21 m²			

QUADRO DE REVESTIMENTOS	
PISO □	
01	CIMENTO QUEIMADO
02	PORCELANATO ELIANE 120X120 CM, MUNARI BRANCO PO
03	CARPETE GRAFICE COM RESINA
04	PORCELANATO ELIANE, 90X90 CM, CLEAN YUNA BRANCO AC IP
05	PORCELANATO ELIANE, 59X118CM, FOSSILE PO
06	GRAMA
07	CONCREGRAMA
08	PISO INTERTRAVADO DE BLOCO DE CONCRETO
09	CALÇADA EM CONCRETO
PAREDE △	
01	PLACA CIMENTÍCIA
02	PINTURA CORAL, BRANCO GELO
03	CARPETE EM ROLO ESSEX BEAULIEU
04	PINTURA CORAL, NOITE DE FESTA
05	PORCELANATO ELIANE, 59X118CM, FOSSILE PO
06	REVESTIMENTO ELIANE 120X240CM, MARMO BRANCO PO
07	PINTURA CORAL, CINZA ESCURO
08	REVESTIMENTO EM RÉGUA DE MADEIRA, TACO DE GARAPA
09	PAINEL FRACTAL EM MDF GUARARAPES SIBÉRIA LINHA DUAL SYNCRO
10	CORTINA DE VIDRO
11	AZULEJO, 10X10 CM, AZUL MARINHO
12	REVESTIMENTO ELIANE, 19X90,2CM, BOSCO MEL EXT
TETO ○	
01	LAJE APARENTE
02	MARQUISE DE CONCRETO, PINTADO DE BRANCO
03	LAJE PINTADA DE BRANCO
04	FORRO DE GESSO, PINTADO DE BRANCO
05	FORRO MINERAL ACÚSTICO

PROJETO DE ARQUITETURA				 MIL MOURA LIMA ARQUITETURA
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA				
CONTEÚDO Templo - Planta Baixa Térreo		PROJETO Arquitetura		
ALUNO: Gabriel Moura Lima Matrícula 201613422	ORIENTADOR: Hermes Fonseca	DATA 16/08/2021	PROPRIETÁRIO Igreja Evangélica Assembleia de Deus	
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln		ESCALA Indicada	4/9	

0. Planta Baixa Térreo
Escala: 1:150



QUADRO DE PORTAS					
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	ABERTURA	MATERIAL
ENTRADA					
G01	1	5,00x2,09	Correr 1 Folha	Alumínio	
G02	1	5,51x2,35	Correr 1 Folha	Alumínio	
GUARITA					
P01	6	0,70x2,10	Abriu Simples	Madeira	
TEMPLO					
P01	4	0,70x2,10	Abriu Simples	Madeira	
P02	2	0,80x2,10	Abriu Simples	Madeira	
P03	20	0,90x2,10	Abriu Simples	Madeira	
P04	2	3,57x2,10	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro	
P05	1	3,86x2,10	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro	
P06	2	4,47x3,50	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro	
P07	1	6,27x3,50	Abriu Dupla	Alumínio; Vidro	

OBSERVAÇÕES:
 PORTAS PARA ROTA NAS LATERAIS DO AUDITÓRIO:
 R01 - 2 PORTAS DE 3,32 x 3,00 m
 R02 - 2 PORTAS DE 3,80 x 3,00 m

QUADRO DE JANELAS						
TIPO	ID	QTD	DIMENSÃO	PEITORIL	ABERTURA	MATERIAL
GUARITA						
B01	3	1,00x0,50	1,60	Basculante	Alumínio; Vidro	
J01	6	1,85x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro	
J02	3	2,50x1,10	1,00	Correr 3 Folhas	Alumínio; Vidro	
TEMPLO						
B01	6	1,50x0,60	4,74	Basculante	Alumínio; Vidro	
B02	6	1,50x0,60	2,10	Basculante	Alumínio; Vidro	
B03	2	1,00x0,50	2,50	Basculante	Alumínio; Vidro	
J01	5	1,50x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro	
J02	1	2,00x1,10	1,90	Correr 2 Folhas	Alumínio; Vidro	
J03	1	4,00x1,10	5,14	Correr 4 Folhas	Alumínio; Vidro	

QUADRO DE ÁREAS						
PISO	NÚMERO	AMBIENTE	ÁREA	PISO	PARDE	TETO
TEMPLO, Pav. Térreo						
01		Hall Entrada	263,66	1	-	1
02		Acesso Quiosque 01	10,57	1	4	1
03		Espaço 01	10,58	1	4	1
04		Acesso Quiosque 02	10,57	1	4	1
05		Espaço 02	10,57	1	4	1
06		Quiosque 01	4,00	4	8	2
07		Quiosque 02	4,00	4	8	2
08		Quiosque 03	4,00	4	8	2
09		Quiosque 04	4,00	4	8	2
10		Escada 01	27,40	5	2	1
11		Escada 02	27,40	5	2	1
12		Foyer	260,69	1	2	4
13		Acesso Banheiros 01	18,09	1	2	4
14		Wc. Masculino 01	19,20	2	5	4
15		Wc. Feminino 01	19,20	2	5	4
16		Wc. Especial 01	4,60	2	5	4
17		Acesso Banheiros 02	18,10	1	5	4
18		Wc. Masculino 02	19,21	2	5	4
19		Wc. Feminino 02	19,20	2	5	4
20		Wc. Especial 02	4,60	2	5	4
21		Nave	1.355,07	1	1, 3, 9, 10	4, 5
22		Pulpito	218,30	3	8	4, 5
23		Acesso Apoio	30,33	3	8	4
24		Hall Apoio	47,71	4	2	3
25		Camarim 01	8,52	4	2	3
26		Camarim 02	9,06	4	2	3
27		Camarim 03	9,06	4	2	3
28		Ensaio	12,69	4	2	3
29		Secretaria	9,06	4	2	3
30		Tesouraria	7,25	4	2	3
31		WC. Especial Feminino	4,14	2	5	3
32		WC. Especial Masculino	4,14	2	5	3
TEMPLO, Pav. Galeria						
33		Foyer Superior	244,39	1	2	4
34		Acesso Banheiros 01	17,63	1	2	4
35		W.c. Feminino 01	19,20	2	5	4
36		W.c. Especial 01	4,60	2	5	4
37		W.c. Masculino 01	19,20	2	5	4
38		Acesso Banheiros 02	18,10	1	2	4
39		W.c. Feminino 02	19,20	2	5	4
40		W.c. Especial 02	4,60	2	5	4
41		W.c. Masculino 02	19,21	2	5	4
42		Sala de Som	14,63	4	3	4
43		Galeria	822,48	1	1, 3, 9, 10	4, 5
			3.678,21 m²			

QUADRO DE REVESTIMENTOS	
PISO □	
01	CIMENTO QUEIMADO
02	PORCELANATO ELIANE 120X120 CM, MUNARI BRANCO PO
03	CARPETE GRAFICE COM RESINA
04	PORCELANATO ELIANE, 90X90 CM, CLEAN YUNA BRANCO AC IP
05	PORCELANATO ELIANE, 59X118CM, FOSSILE PO
06	GRAMA
07	CONCREGRAMA
08	PISO INTERTRAVADO DE BLOCO DE CONCRETO
09	CALÇADA EM CONCRETO
PAREDE △	
01	PLACA CIMENTÍCIA
02	PINTURA CORAL, BRANCO GELO
03	CARPETE EM ROLO ESSEX BEAULIEU
04	PINTURA CORAL, NOITE DE FESTA
05	PORCELANATO ELIANE, 59X118CM, FOSSILE PO
06	REVESTIMENTO ELIANE 120X240CM, MARMO BRANCO PO
07	PINTURA CORAL, CINZA ESCURO
08	REVESTIMENTO EM RÉGUA DE MADEIRA, TACO DE GARAPA
09	PAINEL FRACTAL EM MDF GUARARAPES SIBÉRIA LINHA DUAL SYNCRO
10	CORTINA DE VIDRO
11	AZULEJO, 10X10 CM, AZUL MARINHO
12	REVESTIMENTO ELIANE, 19X90,2CM, BOSCO MEL EXT
TETO ○	
01	LAJE APARENTE
02	MARQUISE DE CONCRETO, PINTADO DE BRANCO
03	LAJE PINTADA DE BRANCO
04	FORRO DE GESSO, PINTADO DE BRANCO
05	FORRO MINERAL ACÚSTICO

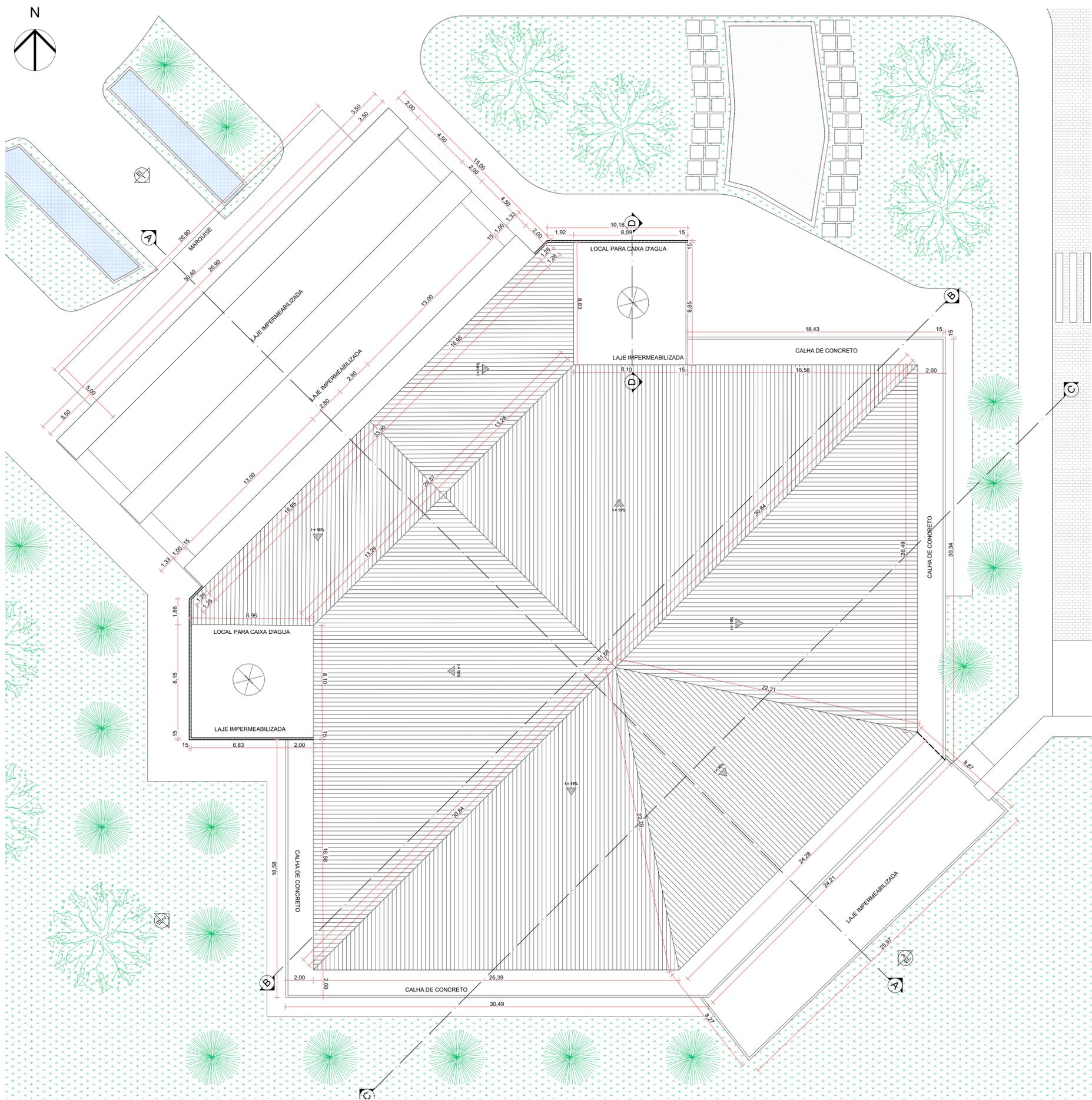
PROJETO DE ARQUITETURA		 MOURA LIMA ARQUITETURA
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA		
CONTEÚDO Templo - Planta Baixa Galeria		PROJETO Arquitetura
ALUNO: Gabriel Moura Lima Matrícula 201613422	ORIENTADOR: Hermes Fonseca	DATA 16/08/2021
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln		PROPRIETÁRIO Igreja Evangélica Assembleia de Deus
ESCALA Indicada		5/9

1. Planta Baixa Galeria
Escala: 1:150



Mapa
Sem Escala

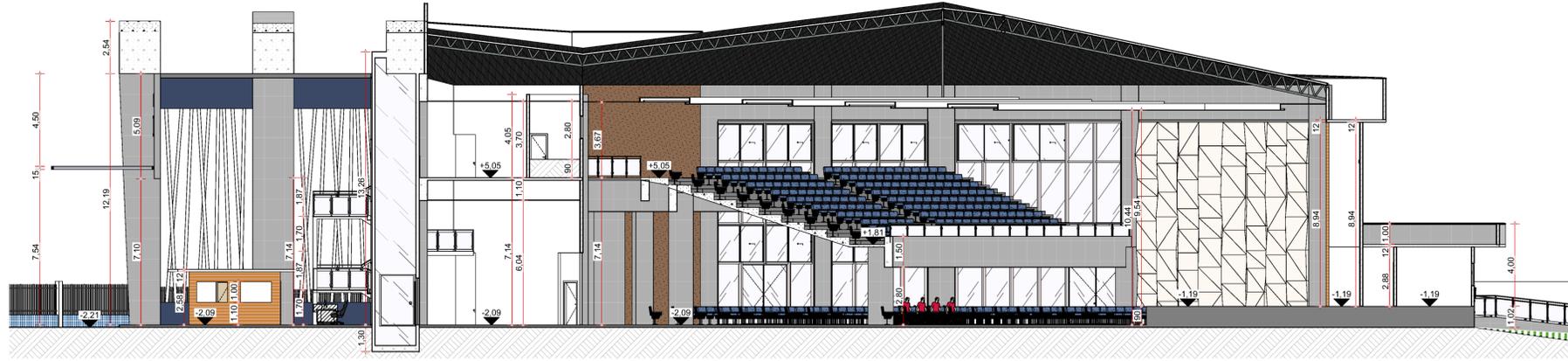
0.



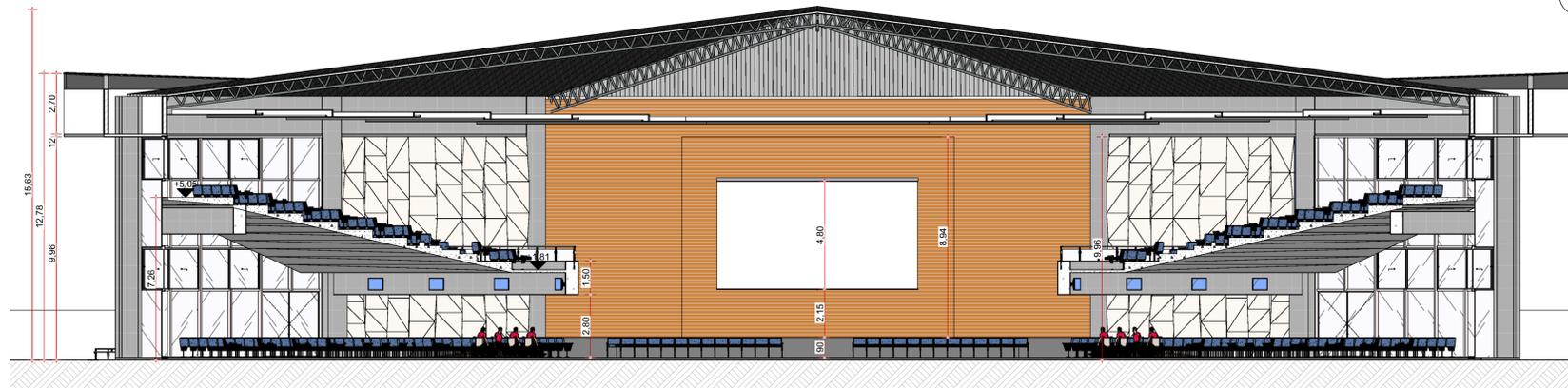
OBSERVAÇÃO: TELHA METÁLICA

3. Planta de Cobertura
Escala: 1:150

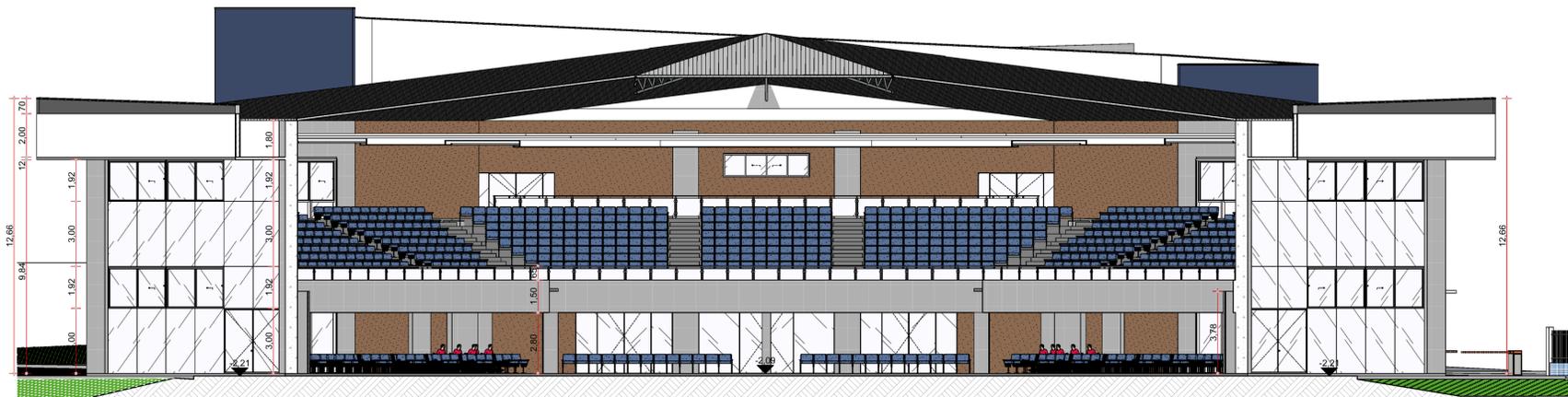
PROJETO DE ARQUITETURA				 MOURA LIMA ARQUITETURA
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA				
CONTEÚDO Templo - Planta de Cobertura				PROJETO Arquitetura
ALUNO: Gabriel Moura Lima Matrícula 201613422	ORIENTADOR: Hermes Fonseca	DATA 16/08/2021	PROPRIETÁRIO Igreja Evangélica Assembleia de Deus	
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pjn			ESCALA Indicada	6/9



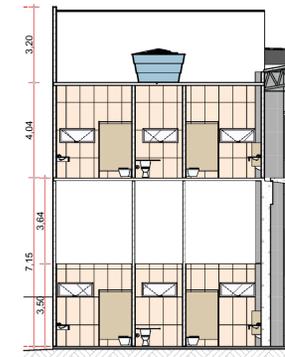
A Corte
Escala: 1:150



B Corte
Escala: 1:150



C Corte
Escala: 1:150



D Corte
Escala: 1:150

PROJETO DE ARQUITETURA

ENDEREÇO
MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA

CONTEÚDO
Templo - Cortes C, D e E

ALUNO:
Gabriel Moura Lima
Matrícula 201613422

ORIENTADOR:
Hermes Fonseca

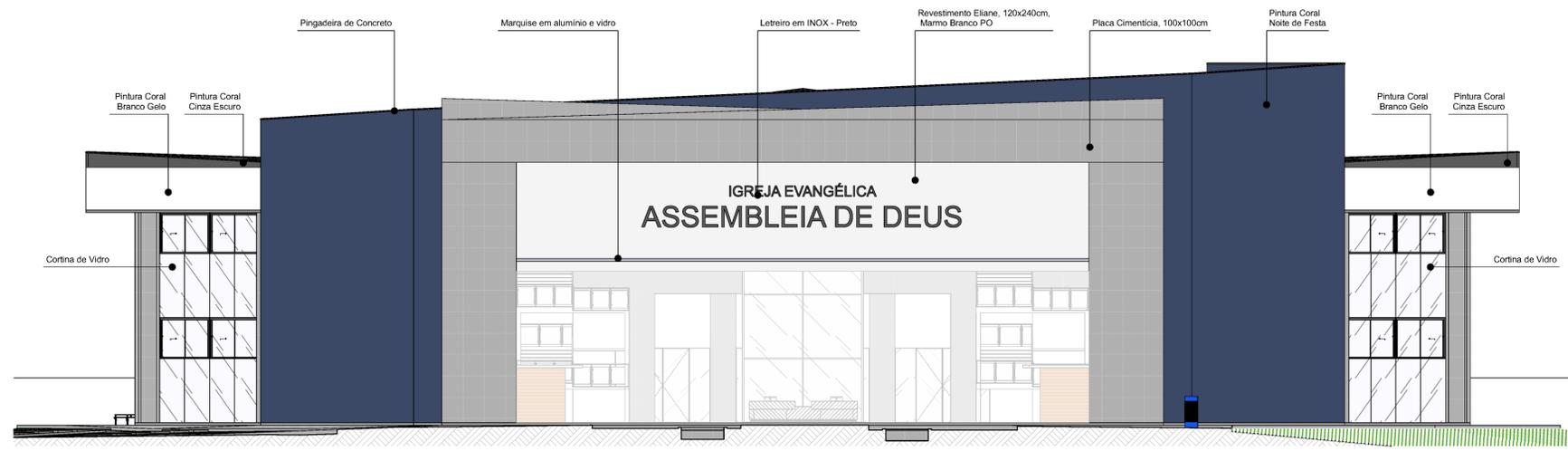
DATA
16/08/2021

PROPRIETÁRIO
Igreja Evangélica
Assembleia de Deus

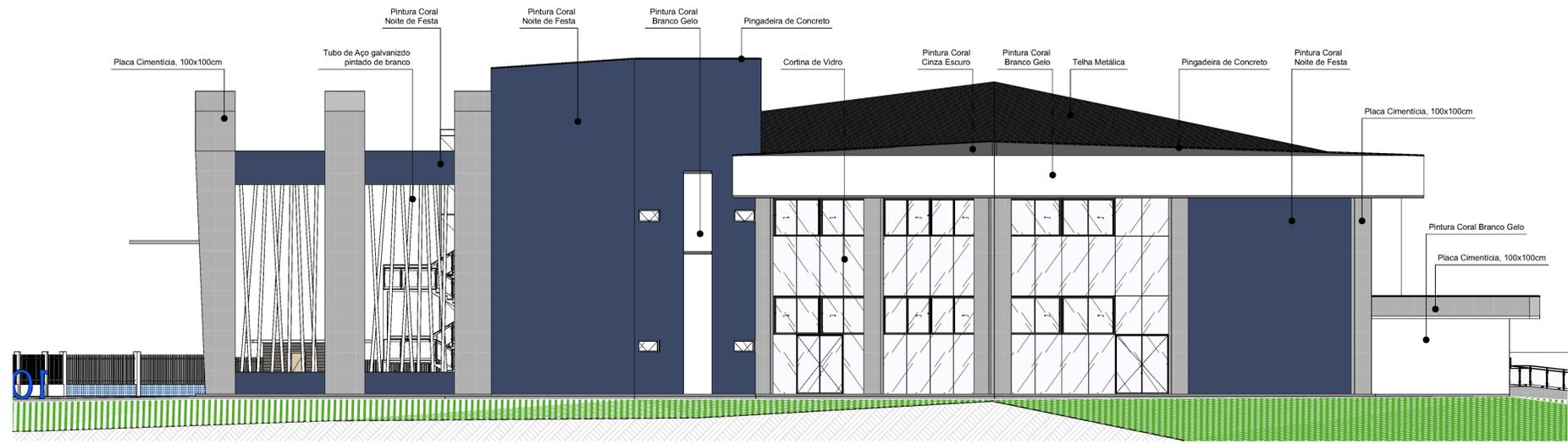
ARQUIVO DIGITAL
TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pjn

ESCALA
Indicada

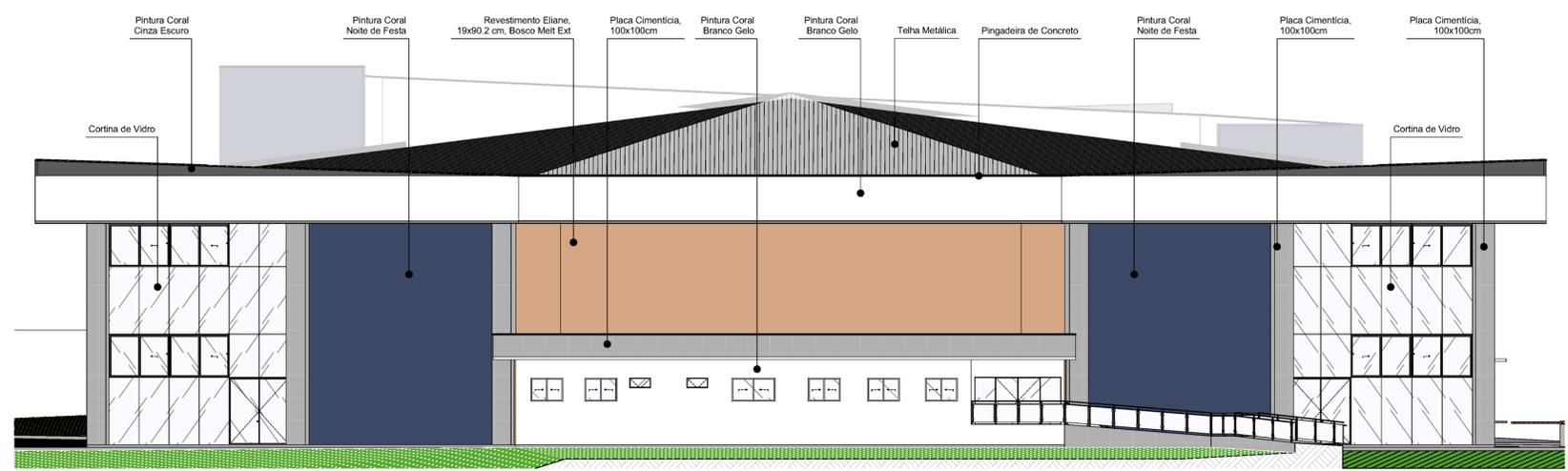




1 Elevação
Escala: 1:150



2 Elevação
Escala: 1:150



3 Elevação
Escala: 1:150

PROJETO DE ARQUITETURA			 MOURA LIMA ARQUITETURA
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA			
CONTEÚDO Templo - Elevações		PROJETO Arquitetura	
ALUNO: Gabriel Moura Lima Matrícula 201613422	ORIENTADOR: Hermes Fonseca	DATA 16/08/2021	PROPRIETÁRIO Igreja Evangelica Assembleia de Deus
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln		ESCALA Indicada	8/9



1. Entrada



2. Estacionamento



3. Paisagismo



4. Fachada Principal



3. Templo

PROJETO DE ARQUITETURA		 MOURA LIMA ARQUITETURA
ENDEREÇO MA 201, S/N, Bairro Laranjal, São José de Ribamar - MA		
CONTEÚDO Renders		PROJETO Arquitetura
ALUNO: Gabriel Moura Lima Matrícula 201613422	DATA 16/08/2021	PROPRIETÁRIO Igreja Evangelica Assembleia de Deus
ARQUIVO DIGITAL TCC - TEMPLO CENTENARIO ALTERAÇÕES.pln	ESCALA Indicada	9/9



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
<http://repositorio.uema.br/>

1 DADOS DO AUTOR

Nome: Gabriel Moura Lima _____
Curso/departamento Arquitetura e Urbanismo CPF: 613538563-13 _____
E-mail: mouralimagabriel@gmail.com telefone: **(98) 98911-5479** _____

2 IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

Tipo de documento:

(x) Monografia de graduação () Monografia de especialização () Dissertação () Tese
() Livros () Artigo de periódico () Outro, informar qual: _____

Título do documento ANTEPROJETO DE ARQUITETURA DE TEMPLO RELIGIOSO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS: homenagem ao centenário da igreja em São Luís

Local São Luis - MA ano: 2021 _____

Orientador: Dr. Hermes da Fonseca Neto _____

Co-orientador Prof. Flávio Salomão Rego _____

3 ESPECIFICAÇÕES PARA LIBERAÇÃO ON LINE

- a) Liberação imediata (x)
- b) Liberação a partir de 1 ano ()
- c) Liberação a partir de 2 anos ()
- d) No aguardo do registro de patente ()

4 PERMISSÃO DE ACESSO

Na qualidade de titular dos direitos autorais do trabalho acima citado, **autorizo** a Biblioteca Digital da Universidade Estadual do Maranhão a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o referido documento de minha autoria, em formato PDF, para leitura, impressão e/ou download, conforme permissão assinalada.

São Luís, 27 de setembro, 2021


Assinatura do autor